



*Autoavaliação do  
Curso de Enfermagem  
do Campus Lagarto*

2013

## SUMÁRIO

1. O MÉTODO.....	2
2. O CURSO.....	3
3. ANÁLISE DOS DADOS .....	3
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	3
3.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	3
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO .....	7
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS .....	12
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES .....	16
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS .....	21
3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino.....	22
3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet .....	22
3.2.3. Sistema de informações <i>on line</i> .....	23
3.2.4. <i>Site</i> do departamento .....	23
3.2.5. Comunicação <i>on line</i> com os professores .....	24
3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação .....	24
3.3. INFRAESTRUTURA.....	25
3.3.1. Instalações físicas do Núcleo .....	25
3.3.2. Equipamentos disponíveis.....	26
3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis.....	26
3.3.4. Laboratórios de informática .....	27
3.3.5. Laboratórios de prática de módulos .....	27
3.3.6. Acessibilidade do núcleo.....	28
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	28
3.4.1. SALAS DE AULA .....	29
3.4.2. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> LAGARTO (BILAG) .....	32
3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA) .....	36
3.4.4. ÁREAS EXTERNAS .....	39
3.4.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA .....	42
3.5. CRÍTICAS E SUGESTÕES .....	44



## 1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*google docs*) aplicado no período letivo 2014/1, versando sobre o ano letivo de 2013 do *Campus Lagarto* da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 58 questionários respondidos, destes, 46 foram de estudantes do curso de Enfermagem e os demais 12 dos docentes efetivos lotados no núcleo do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 60 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 51 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico contém 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



## 2. O CURSO

Criado em 2009, entrou em funcionamento em 2011 com a oferta de 50 vagas anuais e funciona em turno integral (Resolução 14/2011/CONEPE, alterada pela Resolução nº 18/2012/CONEPE). Sua integralização dá-se ao cumprimento de 310 créditos equivalentes à carga horária de 4.650 horas em um mínimo de 5 anos letivos.

No período letivo 2013/2 o curso contou com 128 alunos matriculados, dos quais 46 (35,94%) responderam ao questionário. Contou ainda com 12 professores efetivos (12 mestres), o que lhe imputou em 2013 um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,00. O ingresso do decano deu-se em 2011.

## 3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Assim, obviamente, as demais respostas representam o total de insatisfeitos com os itens e quesitos arrolados no questionário. Procederemos primeiro a análise dos itens/quesitos comuns aos dois seguimentos e na sequência os específicos por categoria de respondentes.

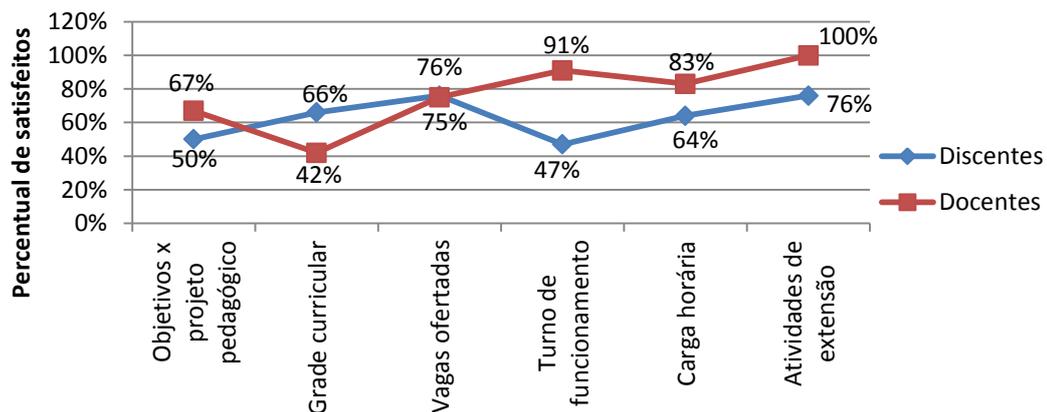
### 3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

O eixo estruturante relacionado aos aspectos didático-pedagógicos do curso abrange questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores, conforme análises a seguir.

#### 3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

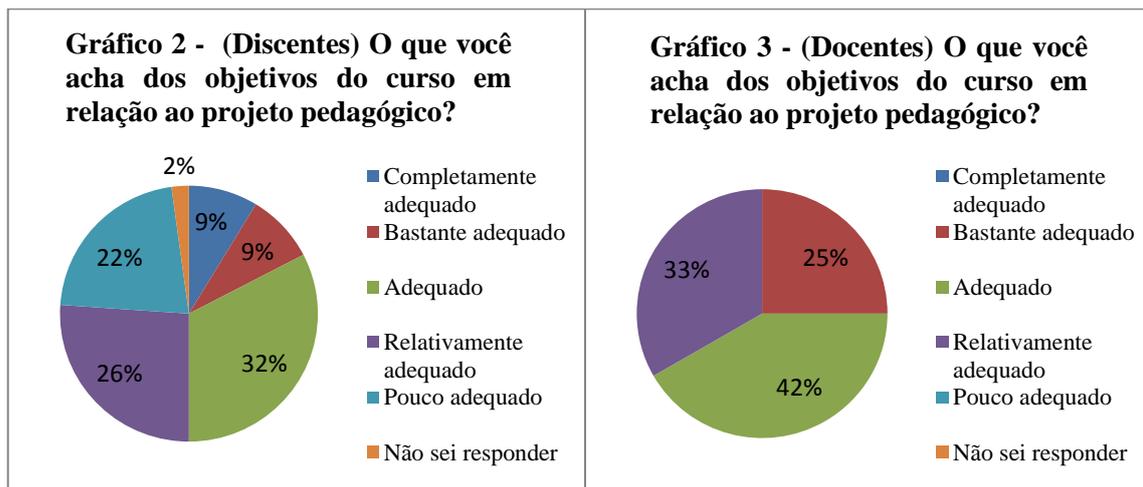
Na análise geral dos dados deste item (Gráfico 1), observa-se um bom nível de satisfação para ambas as categorias inqueridas, mas, principalmente entre os docentes. Quanto aos discentes, existe um percentual razoável de satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso, exceto no quesito “Turno de funcionamento”, enquanto os docentes mostram estar mais satisfeitos que os discentes, com percentuais de satisfação superior em mais da metade dos quesitos e apenas com o quesito “Grade curricular” com índice abaixo de 50% de satisfação.

**Gráfico 1 - Estrutura pedagógica do curso**



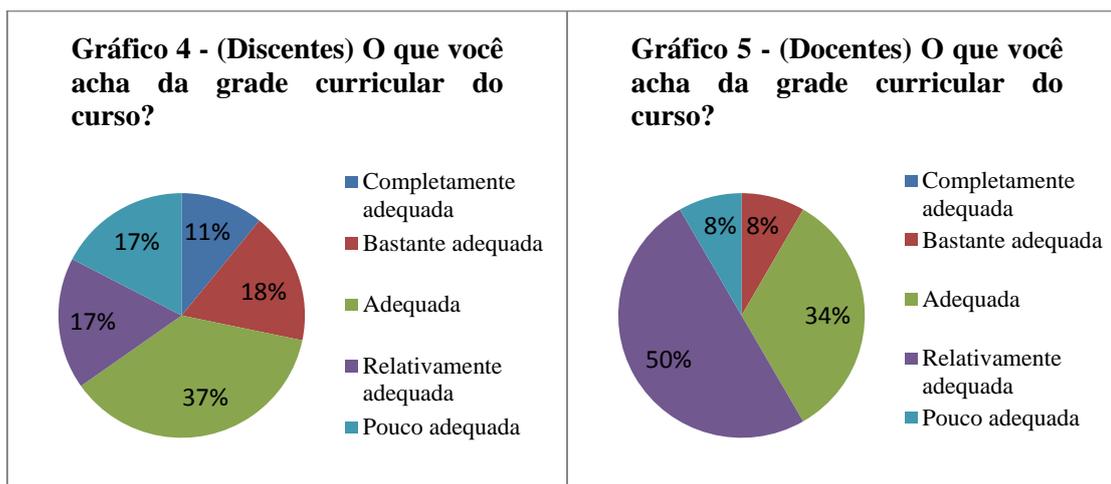
### 3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução nº 18/2012/CONEPE, contam com razoáveis índices de satisfação nas duas categorias inqueridas. Os discentes somam 50% de satisfeitos e os docentes totalizam 67%, entretanto, apesar de ambos terem somado, no mínimo, metade de docentes e discentes satisfeitos, o grau desta satisfação é ‘baixo, pois, observa-se que esta maioria avalia o quesito como “adequado”’.



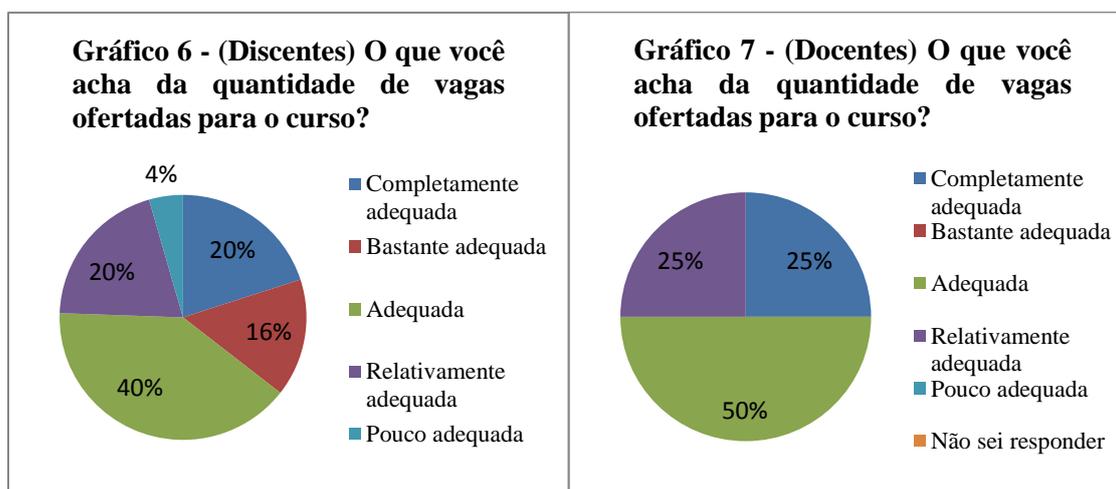
### 3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Apesar das alterações implantadas através da Resolução 18/2012/CONEPE, a grade curricular obteve um percentual de satisfeitos considerável em relação aos discentes (66%), entretanto, o mesmo não aconteceu com docentes (42%). Observa-se dos gráficos abaixo que 56% e 81% dos discentes e docentes arrolados como satisfeitos, respectivamente, responderam que este quesito é “adequado”, ou seja, o grau de satisfação é ‘baixo’.



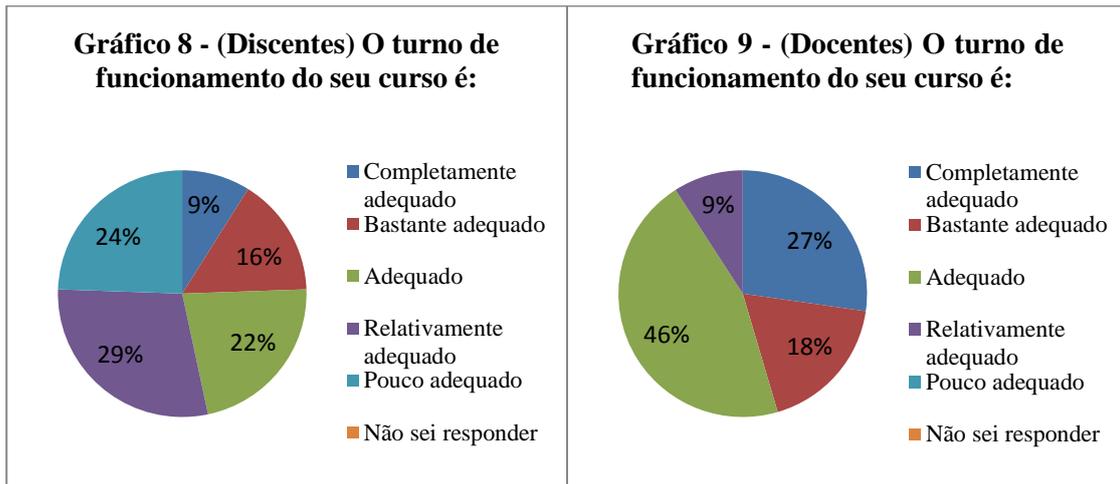
### 3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de enfermagem do *campus* Lagarto conta com percentual de satisfação razoável, pois, 76% dos discentes e 75% dos docentes avaliaram o quesito como satisfatório, contudo, destes, 53% e 67% avaliam como “adequado”, logo, com um grau de satisfação ‘baixo’ para ambas as categorias.



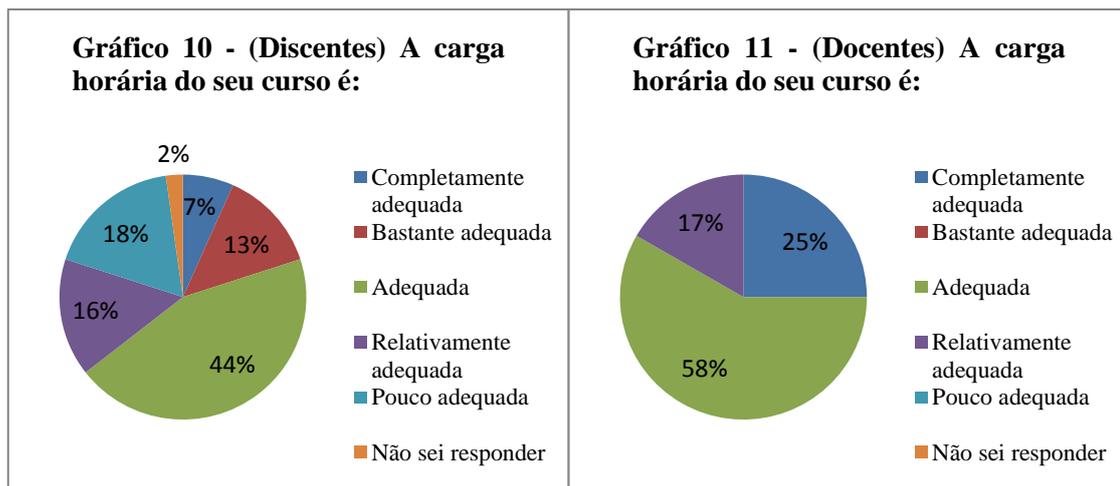
### 3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Quanto ao turno de funcionamento do curso, observam-se posições contrárias dentre as categorias questionadas, pois, os discentes totalizam um percentual de satisfeitos abaixo de 50%; isto nos leva a concluir que este quesito deixa a desejar segundo os discentes. No entanto, os docentes mostram elevada satisfação, totalizando 91% dos questionados satisfeitos. Contudo, em ambas as categorias, a maioria dos arrolados como satisfeitos avaliam o quesito com ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista a predominância de respostas como “adequado”.



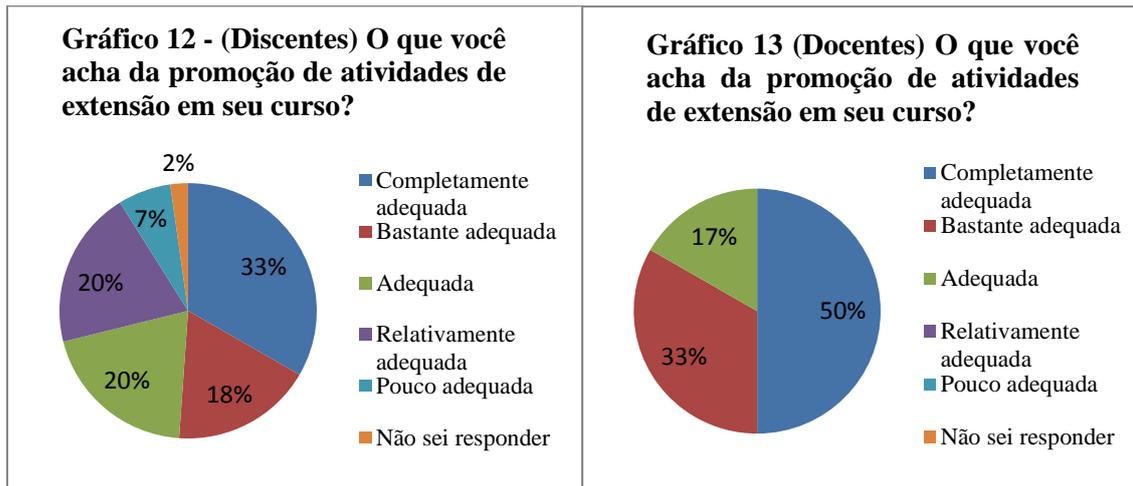
### 3.1.1.5. Carga horária do curso

Em relação à carga horária do curso de enfermagem do *campus* Lagarto, de forma geral, o nível de satisfação é bom. O índice de discentes satisfeitos é considerável, pois, 64% estão satisfeitos (Gráfico 10), mas, a escala de satisfação esta concentrada na opção “adequada”, isto nos da informação que o nível de satisfação esta ‘baixo’. Quanto aos docentes, o percentual de satisfação é maior que a dos discentes, totalizando 83% de docentes satisfeitos, porém, com ‘baixo’ grau, pois, a escala de satisfação também esta concentrada na opção “adequada”.



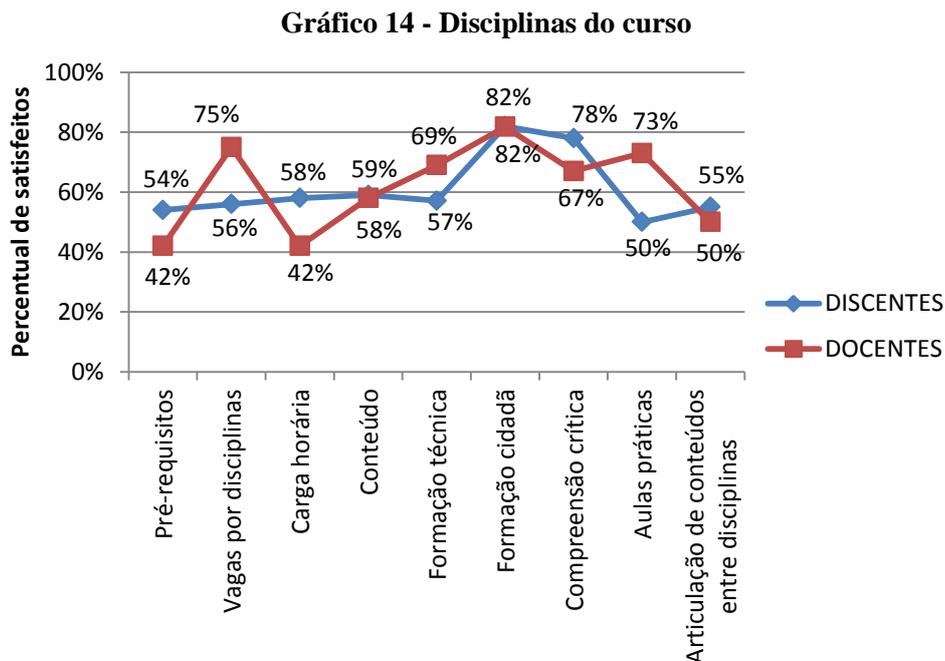
### 3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito há um ótimo nível de satisfação de ambas as partes, pois, dos 46 discentes que participaram da avaliação, 71% estão satisfeitos; enquanto que, dos 12 docentes questionados, 100% estão satisfeitos. É possível observar também, nos Gráficos 12 e 13, que a maior parte dos discentes e docentes satisfeitos está concentrada no maior nível de satisfação (“completamente adequada”), o que representa um grau ‘elevado’.



### 3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

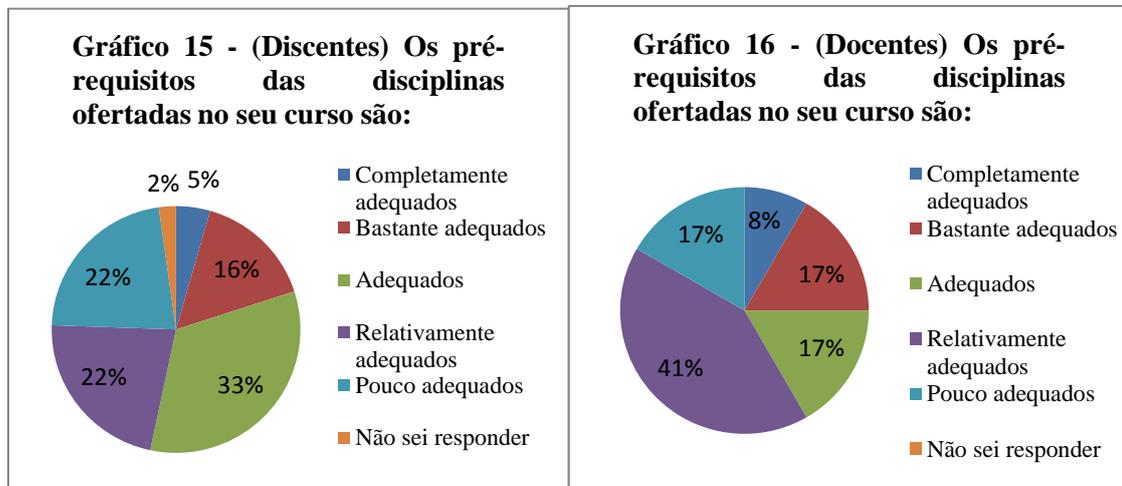
As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14) mostram que a satisfação dos discentes do curso de enfermagem *campus* Lagarto esta expressa em todos os quesitos; o que não acontece em relação aos docentes, que apresentaram insatisfação em dois destes: “pré-requisitos” e “carga horária”, com apenas 42% de satisfeitos para os dois respectivos quesitos.



#### 3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

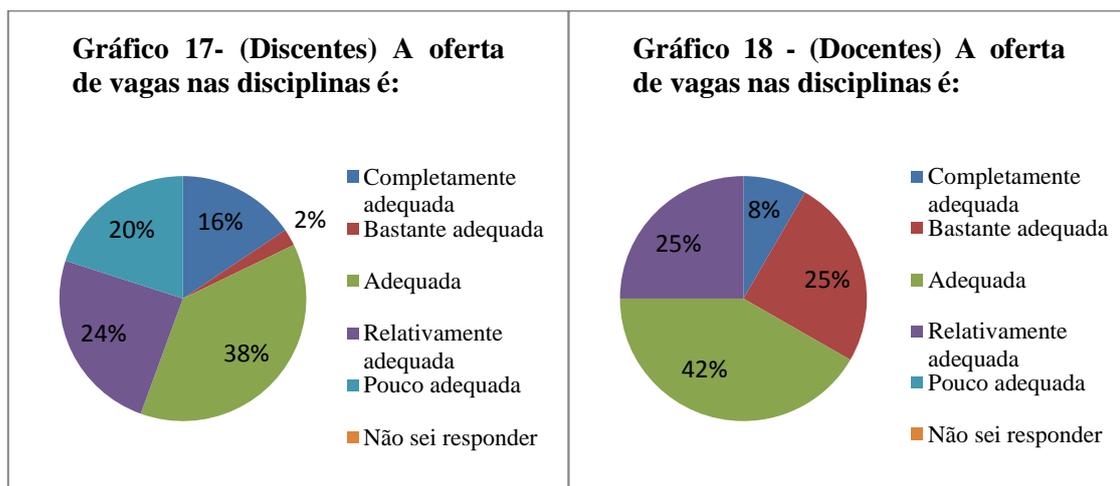
Os discentes avaliam este quesito como satisfatório, com percentual total de 54%, porém, observa-se que o nível de satisfação é ‘baixo’, pois, a maior parte o avalia como “adequado”, que

é o menor grau de satisfação. O mesmo resultado não ocorre com os docentes, com percentual total de apenas 42% dos questionados satisfeitos, mas, destes, o grau de satisfação é ‘mediano’, pois, 25% representa o somatório das respostas “completamente adequado” e “bastante adequado”, com predomínio da segunda.



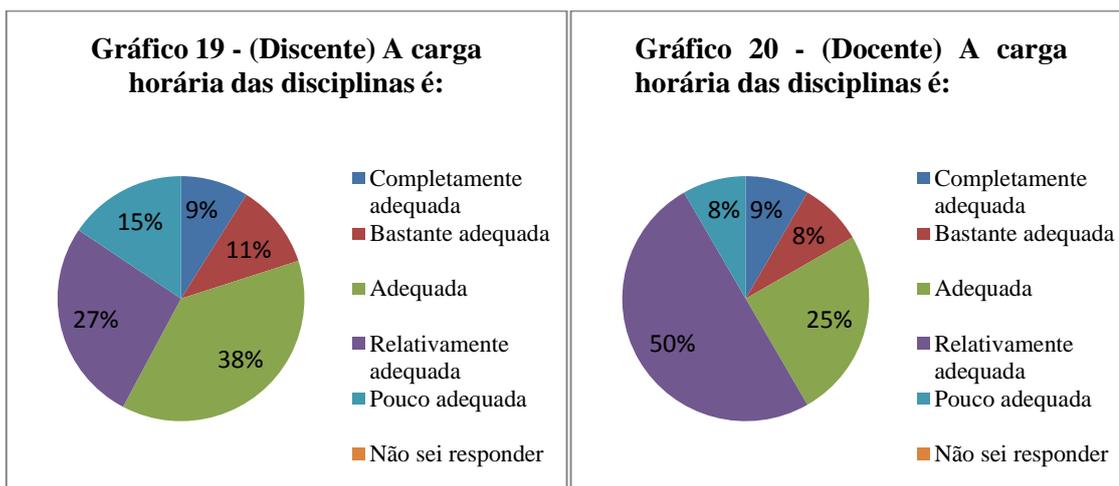
### 3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Questionados sobre a oferta de vagas nas disciplinas do curso, ambas as partes avaliam satisfatoriamente, porém, em nível ‘baixo’, considerando que a maior parte de discentes e docentes responde como “adequada”.



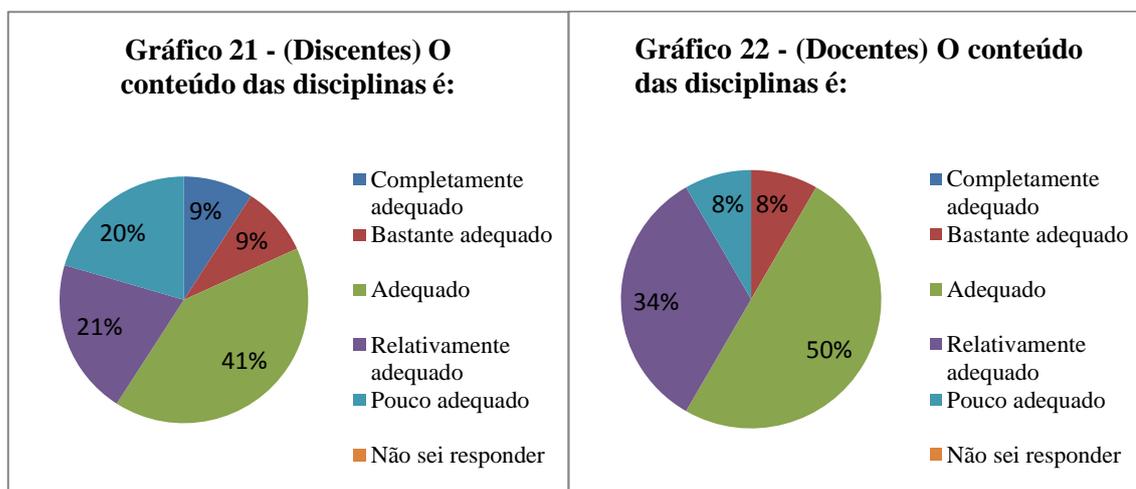
### 3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

A maioria dos discentes e docentes diverge nas avaliações dadas sobre este quesito, pois, enquanto os primeiros avaliam como satisfatório, os segundos não. Contudo, o grau de satisfação é ‘baixo’, pois, dos arrolados como satisfeitos, nas duas categorias, a maioria avaliou como “adequado”.



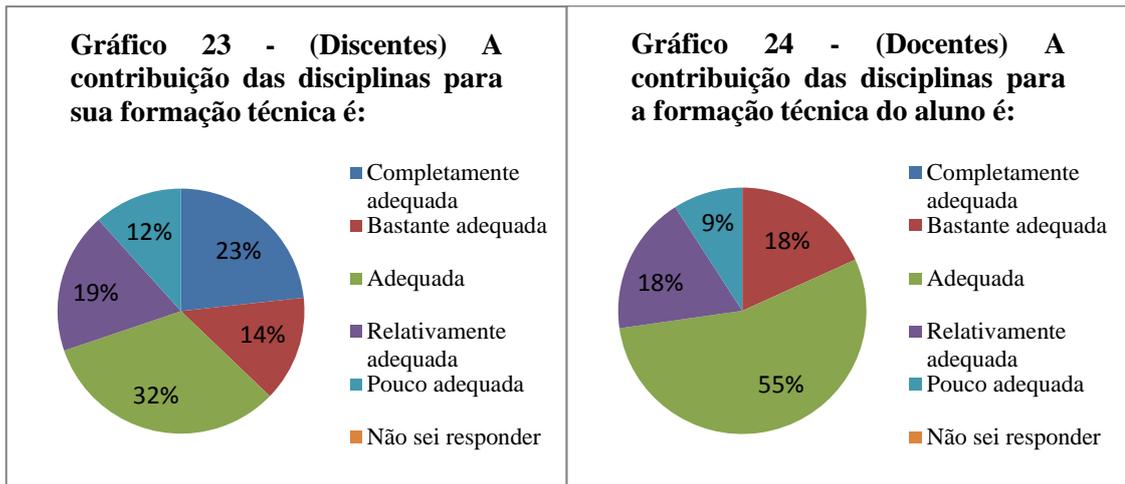
### 3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Observando os gráficos abaixo, verifica-se um resultado geral de satisfação neste quesito, para ambas as partes inquiridas, mas, com grau de satisfação ‘baixo’, devido à predominância de respostas dos arrolados como satisfeitos no padrão “adequado”.



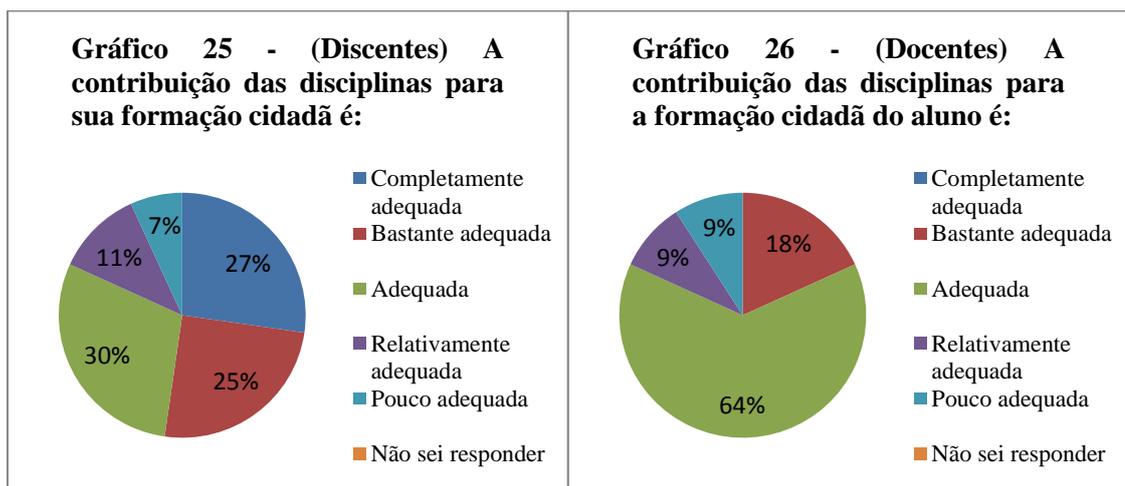
### 3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Questionados sobre a contribuição das disciplinas para formação técnica dos alunos, as duas categorias avaliam como satisfatória, com 69% de discentes e 73% de docentes satisfeitos. Entretanto, mais da metade dos discentes satisfeitos estão concentrados no somatório das respostas “completamente adequado” e “bastante adequado”, com predomínio da primeira, o que significa um ‘elevado’ grau de satisfação destes; o que não ocorre com os docentes, pois, mais da metade dos satisfeitos o avalia com grau ‘baixo’ de satisfação, pela predominância das respostas em “adequado”.



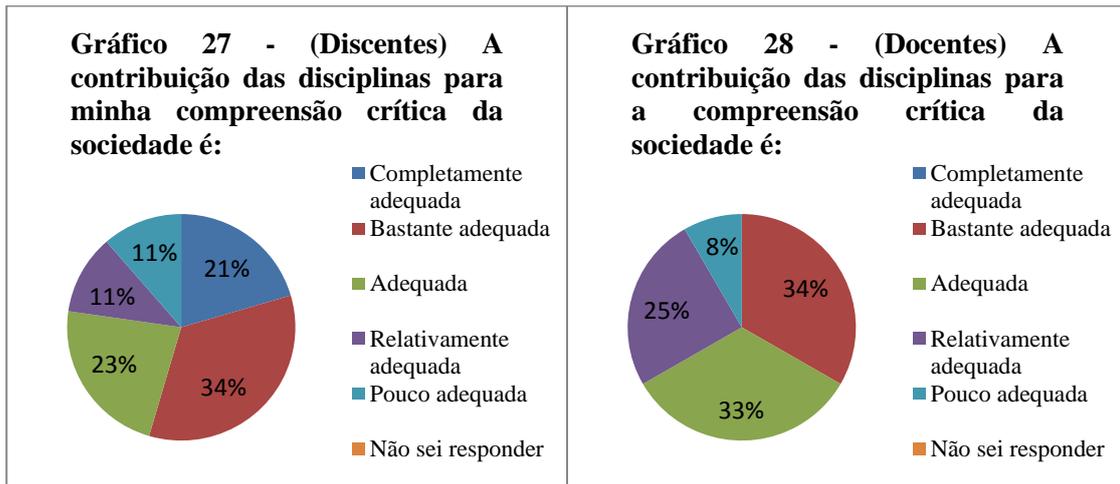
### 3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Este quesito trata da contribuição das disciplinas para a formação cidadã dos alunos do curso, com resultados satisfatórios totais iguais (82%) apresentados por estudantes e professores. Entretanto, a análise desses resultados mostra que, deste total de alunos satisfeitos, o nível de satisfação ficou bem distribuído e com grau ‘elevado’, considerando que a maioria das respostas destes se concentrou no somatório de “completamente adequado” e “bastante adequado”, com predomínio da primeira (Gráfico 25). A maioria dos docentes satisfeitos, por sua vez, apresenta um grau de satisfação ‘baixo’, pela predominância das respostas em “adequado”.



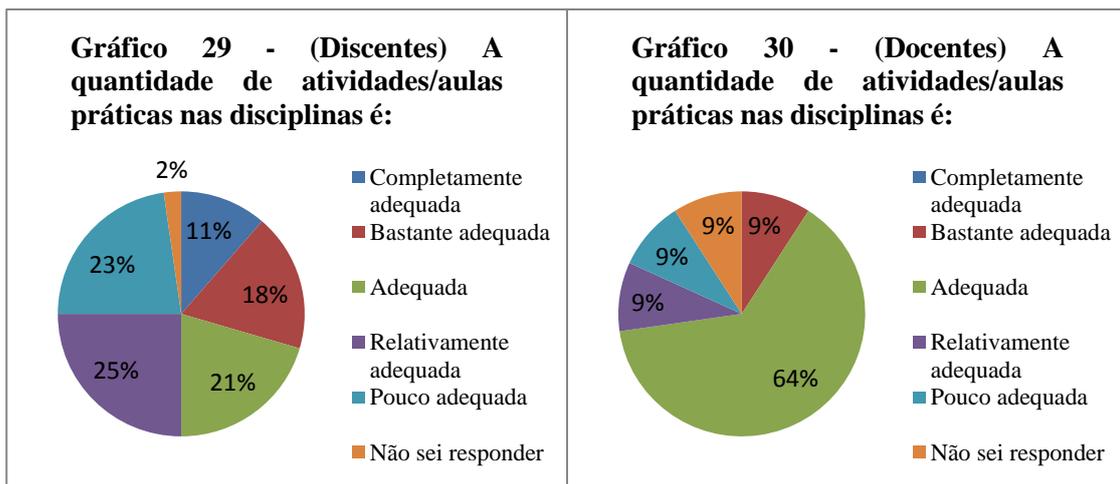
### 3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

O quesito apresenta resultados satisfatórios para ambas as partes, assim como bom nível de satisfação, principalmente ente os alunos (Gráficos 27 e 28). Dos discentes e docentes arrolados como satisfeitos, a maior parte das respostas, com iguais índices percentuais de 34%, concentra-se no nível intermediário de satisfação (“bastante adequada”), com isto, podemos dizer que o grau de satisfação é ‘mediano’ para ambos.



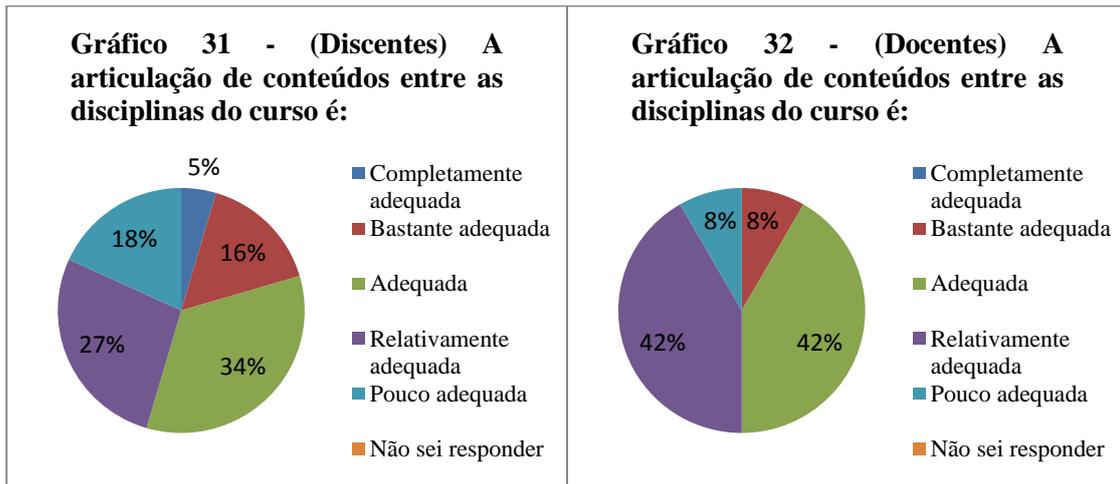
### 3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

A satisfação dos discentes em relação à quantidade de aulas práticas esta razoável, somando o percentual de satisfeitos temos o valor de 50%, sendo que mais da metade está acima do nível mínimo de satisfação, com predominância das respostas em “bastante adequado”, logo, os discentes arrolados como satisfeitos apresentam um grau ‘médio’ de satisfação. Os docentes, por sua vez, apresentam um maior percentual de satisfeitos, totalizando 73%, entretanto, o nível de satisfação é ‘baixo’, pois, a grande parte avalia o quesito como “adequado”.



### 3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

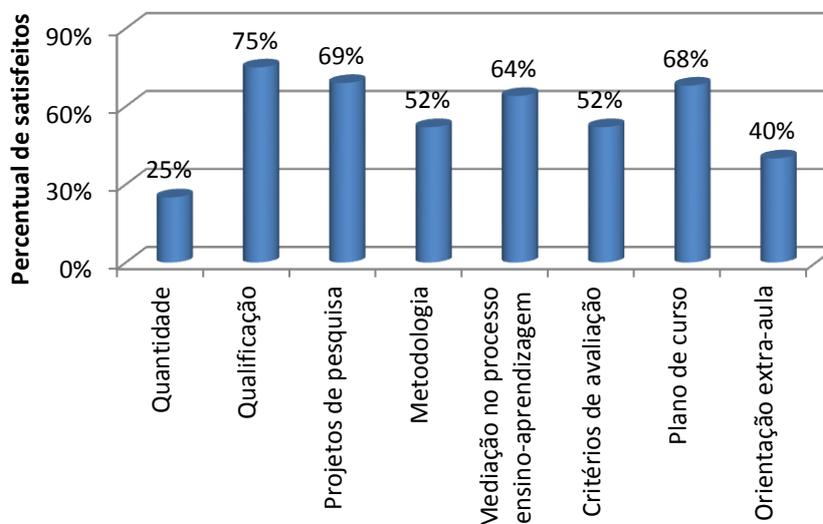
A articulação dos conteúdos apresenta satisfação regular em ambas às categorias (Gráficos 31 e 32), com resultado percentual total igual e acima de 50% de satisfeitos e com grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que dos discentes e docentes, arrolados como satisfeitos, a maioria considerou o quesito “adequado”.



### 3.1.3. Os PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

O gráfico abaixo demonstra os resultados dos quesitos de avaliação dos professores, segundo os alunos. No computo geral, a maioria dos quesitos apresentam resultados satisfatórios (acima de 50%), com exceção de dois quesitos que requerem mais atenção: “quantidade de professores” e “orientação extra-aula”.

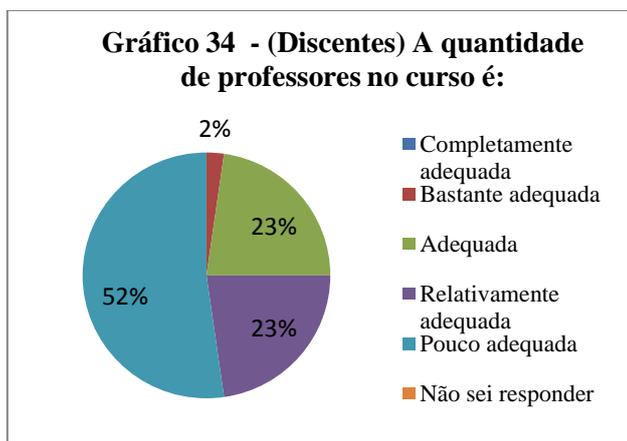
**Gráfico 33 - Satisfação em relação aos professores**



#### 3.1.3.1. Quantidade de professores

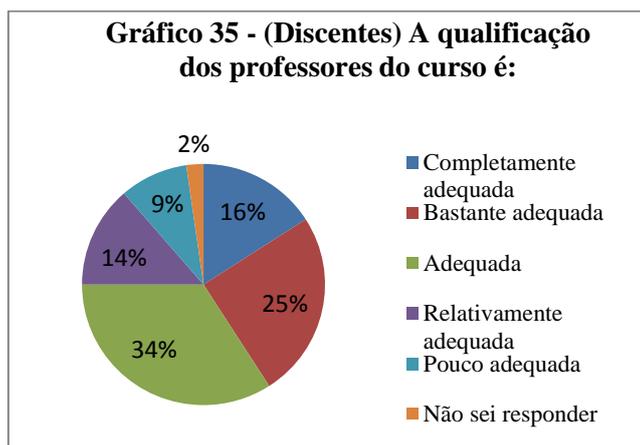
A insatisfação dos discentes quanto a este quesito foi de ‘alto’ nível, pois, dos 46 que avaliaram, apenas 25% acham satisfatório. Conclui-se ainda que o percentual maior de

insatisfeitos esteja no nível mais alto de insatisfação “pouco adequada”.



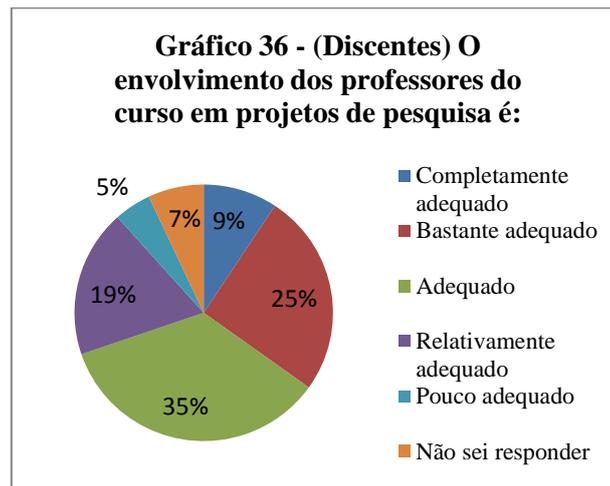
### 3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, diferentemente do anterior, houve satisfação dos discentes, com percentual de 75% de satisfeitos, com grau de satisfação ‘mediano’, tendo em vista que, dentre os arrolados como satisfeitos, mais da metade (61%) estão concentrados nos níveis alto e intermediário de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”), com predomínio do segundo.



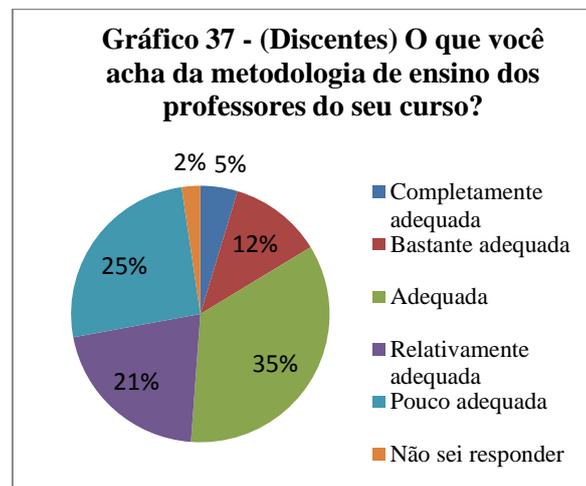
### 3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Os discentes mostraram satisfação quanto a este quesito, com percentual de 69% de satisfeitos, mas, com ‘baixo’ grau de satisfação, pois, destes, 35% avaliou “adequado”. Assim constatamos que a soma do nível superior e intermediário foi igual ao nível menor na escala de satisfação.



### 3.1.3.4. Metodologia dos professores

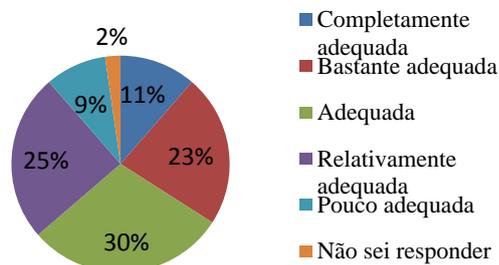
Mesmo os discentes estando satisfeitos com este quesito, o grau de satisfação é ‘baixo’, considerando que dos 52% satisfeitos, 35% esta na área do gráfico que representa o menor nível (“adequado”).



### 3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

Analisando o Gráfico 38, percebe-se que a satisfação dos 46 discentes respondentes mostra um grau ‘mediano’ de satisfação, pois, a soma dos dois maiores níveis (“completamente adequado” e “bastante adequado”) superou o nível inferior, com predomínio do segundo.

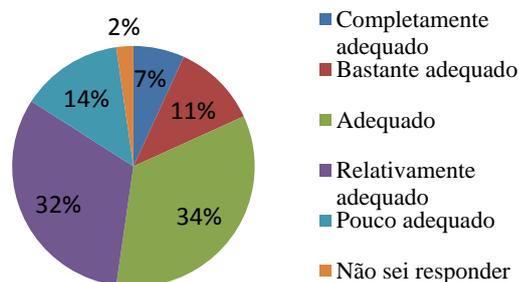
**Gráfico 38 - (Discentes) Como você avalia a desenvoltura dos professores do seu curso como mediadores do processo ensino-aprendizagem?**



### 3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

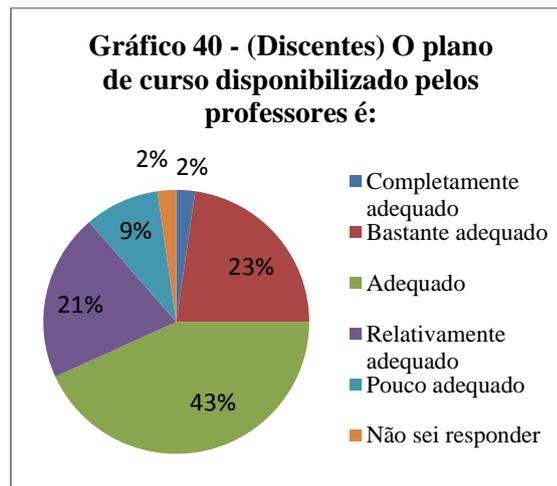
Os critérios de avaliação utilizados pelos docentes obteve um bom percentual de satisfação (52%), no entanto, o grau é ‘baixo’, pois, a maioria destes (34%) responde o quesito com o menor grau da escala de satisfação (“adequado”).

**Gráfico 39 - (Discentes) O que você acha dos critérios de avaliação dos professores do seu curso?**



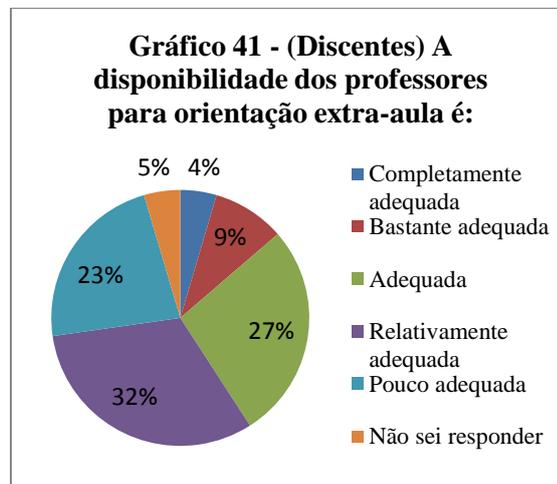
### 3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Os discentes avaliaram o plano de curso disponibilizado pelos professores satisfatoriamente, mas, observando-se o gráfico abaixo fica claro que o nível não é alto, pois, um percentual significativo avalia o quesito como “adequado”, ou seja, o nível mais ‘baixo’ de satisfação.



### 3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

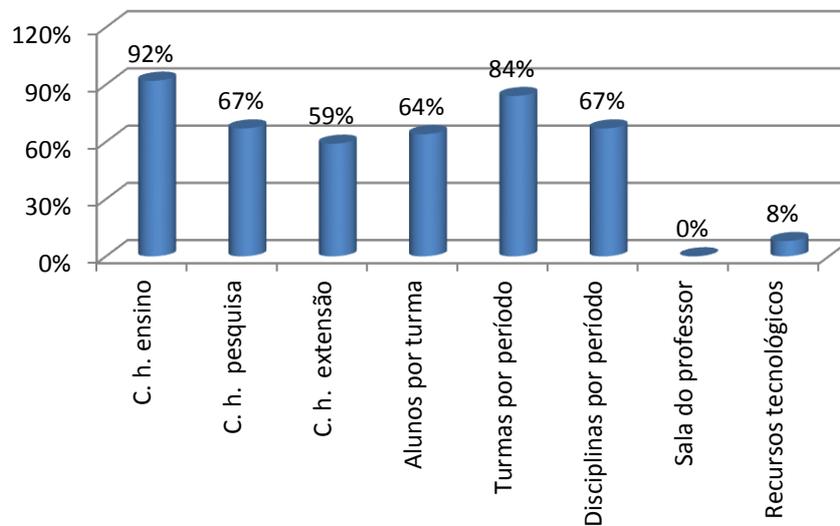
Este quesito obteve satisfação regular dos discentes, com percentual de satisfeitos de apenas 40% e com a maioria destes avaliando como “adequado”, logo, também com ‘baixo’ grau de satisfação.



### 3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

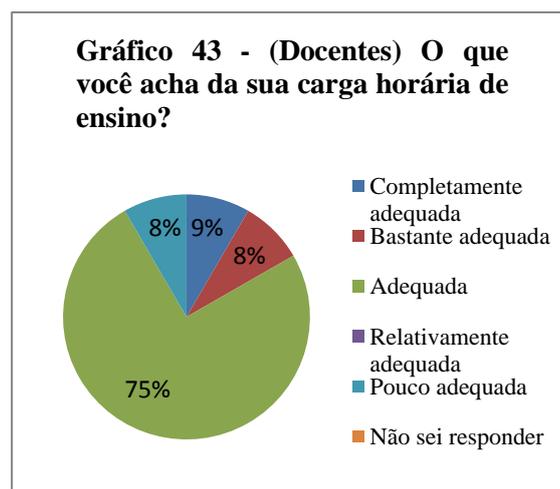
Quando inqueridos sobre sua satisfação em relação às condições de trabalho houve um percentual de docentes satisfeitos, na maioria dos quesitos avaliados, com exceção de: “sala dos professores” e “recursos tecnológicos”, que obteve 0% e 8%, respectivamente. Estes quesitos com elevada insatisfação sinalizam necessidade imediata de análise das causas e melhorias, contudo, cabe ressaltar que tais resultados ocorrem em quesitos de infraestrutura, tendo em vista a atual situação do *campus* de Lagarto, com espaços provisórios até a finalização do oficial.

**Gráfico 42 - Condições de trabalho**



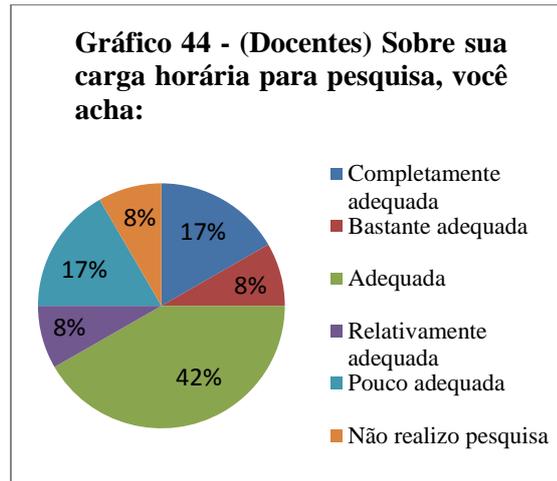
### 3.1.4.1. Carga horária de ensino

Embora um grande percentual de professores (92%) esteja satisfeito em relação a sua carga horária de ensino, percebe-se, do Gráfico 43, que tal satisfação é ‘baixa’, pois, dos arrolados como satisfeitos, a maioria avaliou como ”adequada” a esta questão.



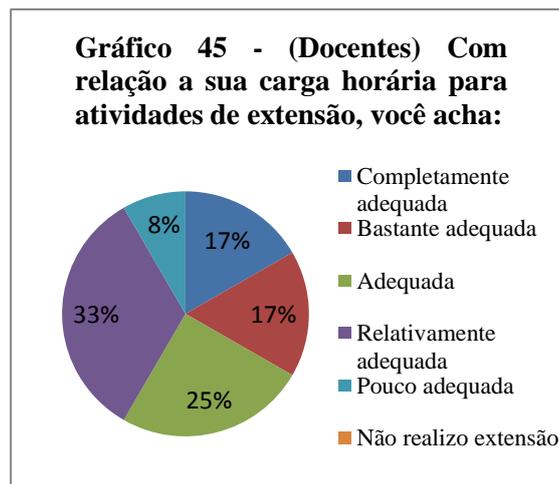
### 3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Quanto a este quesito, 67% dos docentes avaliam satisfatoriamente, mas, com ‘baixo’ grau de satisfação, pois, a maioria destes respondeu como “adequada”. Outro fator a considerar é o fato de 8% dos docentes responder que “não realiza pesquisa”.



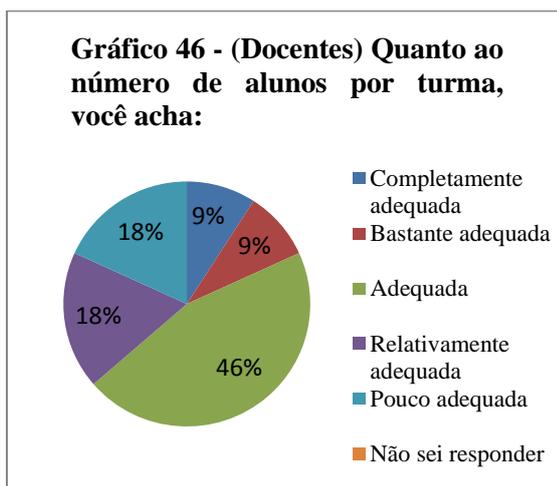
### 3.1.4.3. Carga horária para extensão

Neste quesito, em termos percentuais, a satisfação dos professores é razoável, com 59% de satisfeitos, contudo, pode-se analisar o grau de satisfação como “mediano”, pois, a soma dos dois maiores níveis de satisfação (“completamente adequado” e “bastante adequado”) supera o valor do menor (“adequado”) e como apresentam percentuais iguais de 17%, considera-se o nível intermediário por prudência.



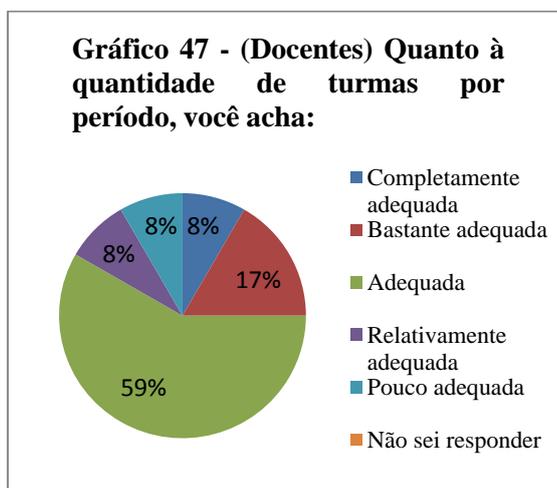
### 3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Analisando o gráfico abaixo, percebe-se satisfação dos docentes quanto a este quesito, entretanto, o índice está ‘baixo’, visto que dos 64% satisfeitos, a maioria responde sobre o quesito como “adequado”, sendo esse o índice mais baixo de satisfação.



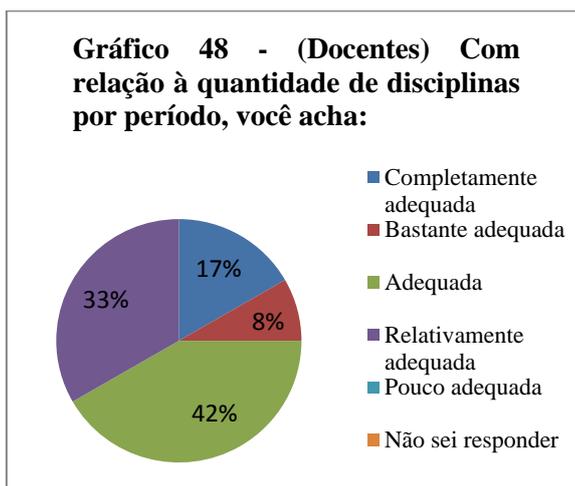
#### 3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Em relação à quantidade de turmas por períodos, dos 12 docentes que avaliaram, mais da metade respondeu como “adequado”, considerando-se então com grau ‘baixo’ de satisfação.



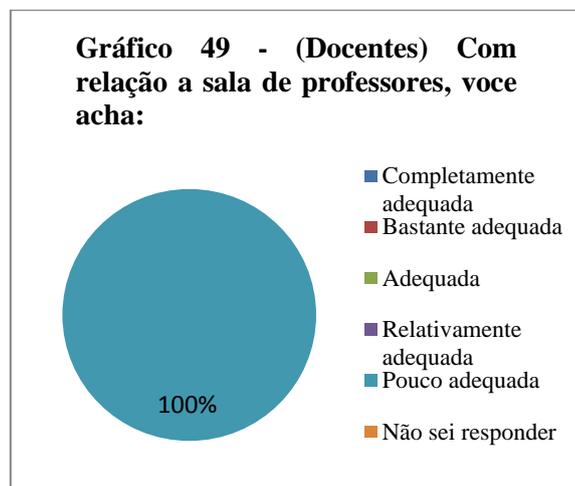
#### 3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Tal quesito não se diferencia dos anteriores, pois, obtivemos bom percentual de satisfeitos, porém, com nível ‘baixo’ de satisfação, uma vez que a maioria dos arrolados como satisfeitos avaliaram como “adequado”.



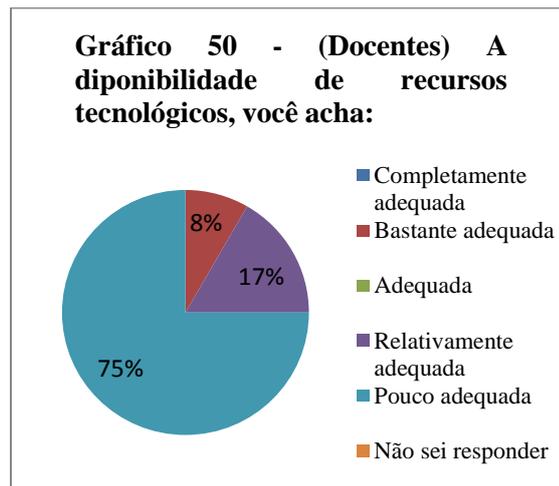
### 3.1.4.7. Sala do professor

Não há satisfação dos professores em relação a este quesito e o nível de insatisfação foi o maior da escala (“pouco adequada”), o que sinaliza atenção imediata das causas e melhorias.



### 3.1.4.7. Disponibilidade de recursos tecnológicos

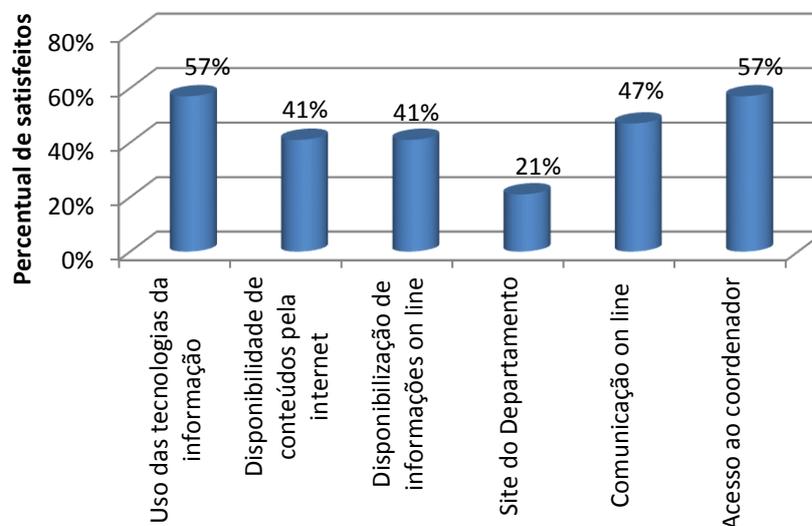
Igualmente ao quesito anterior, este também não proporciona satisfação aos docentes, diferenciado este do outro apenas por um pequeno percentual que atingiu 8% de docentes satisfeitos. Este quesito também requer atenção.



### 3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

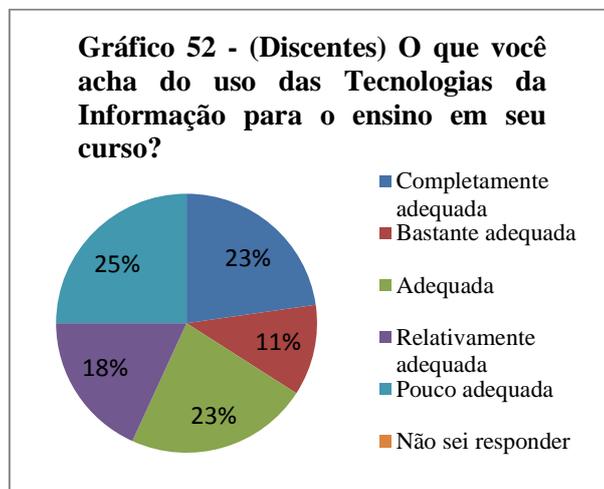
Em análise ao Gráfico 51, percebe-se que o percentual de discentes satisfeitos foi baixo em quase todos os quesitos que compõem este item, com percentual de satisfação acima de 50% em apenas dois quesitos (“Uso das Tecnologias da Informação” e “Acesso ao Coordenador”). Dos quesitos que ficaram com percentuais baixos de satisfação, o que obteve pior desempenho foi o “Site do Departamento”. Outro fator relevante a ser considerado neste item e que também exige atenção são os percentuais de discentes que não souberam responder alguns questionamentos.

**Gráfico 51 - Aspectos comunicacionais e tecnológicos**



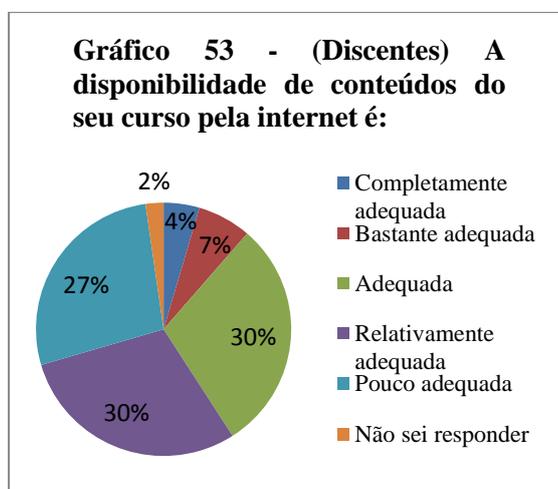
### 3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Os discentes mostraram satisfação quanto ao uso das tecnologias da informação para o ensino com percentual de 57%, com grau 'elevado' de satisfação, tendo em vista que o somatório das respostas "completamente adequado" e "bastante adequado" representa a maioria dentre os satisfeitos.



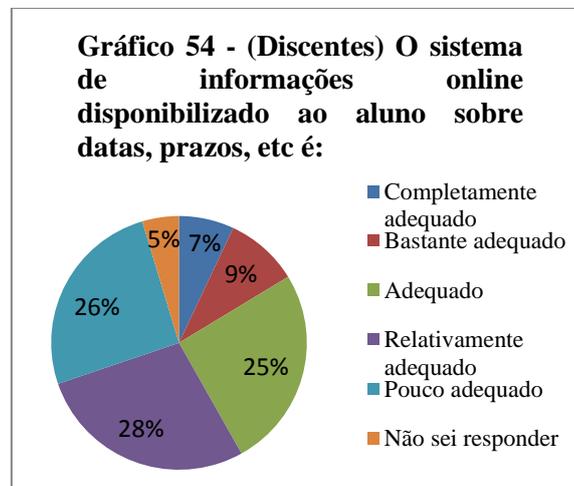
### 3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

A disponibilidade de conteúdos pela internet esta a desejar. Os resultados coletados não foram confortáveis, com apenas 41% dos discentes satisfeitos, sendo que destes, a maioria respondeu "adequado", logo, o grau de satisfação é 'baixo'.



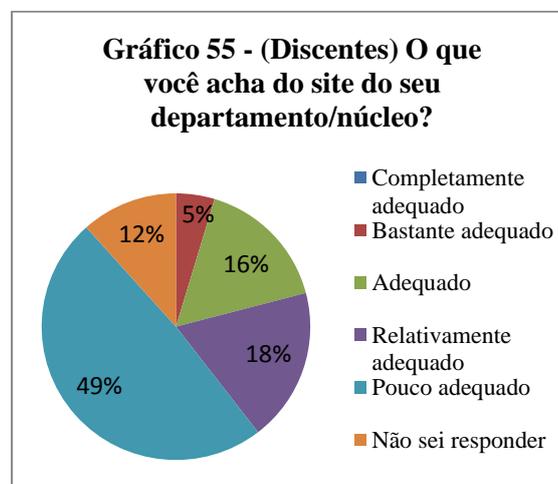
### 3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES ONLINE

Quando questionados sobre os sistemas de informação *online*, o número de insatisfeitos superou o de satisfeitos, com percentual de 41%, sendo que destes, a maioria respondeu como “adequado”, apresentando assim um grau ‘baixo’ de satisfação.



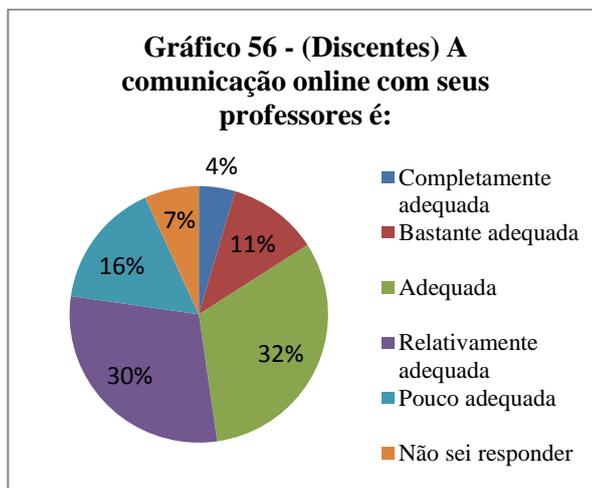
### 3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

O quesito a ser analisado trouxe resultados negativos dos 46 discentes questionados, com apenas 21% de satisfeitos. O percentual dos que não souberam responder também foi expressivo, totalizando 12%. Apesar de o número de discentes que não souberam responder serem expressivos, os resultados (Gráfico 55) deixam claro que, mesmo se esse percentual tivesse optado nos níveis de satisfação, não mudaria a questão da insatisfação dos discentes.



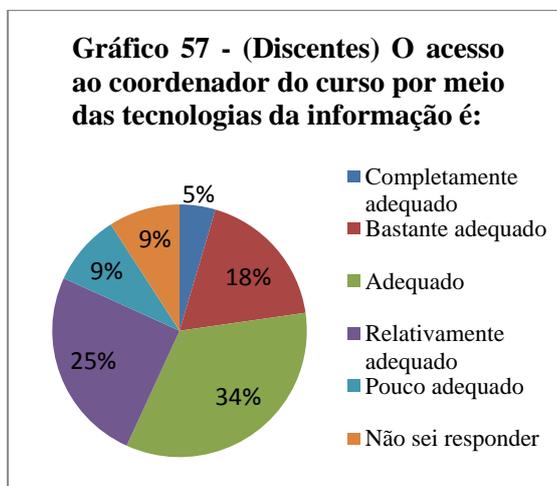
### 3.2.5. COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Pode-se considerar que este quesito apresentou resultados insatisfatórios, mesmo tendo em vista que os números de discentes satisfeitos e insatisfeitos ficaram próximos: 47% e 46%, respectivamente. Dentre os satisfeitos, o grau de satisfação é ‘baixo’, tendo em vista a predominância das respostas em “adequado”. Além disso, 7% não souberam responder, o que também é um fator de preocupação.



### 3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

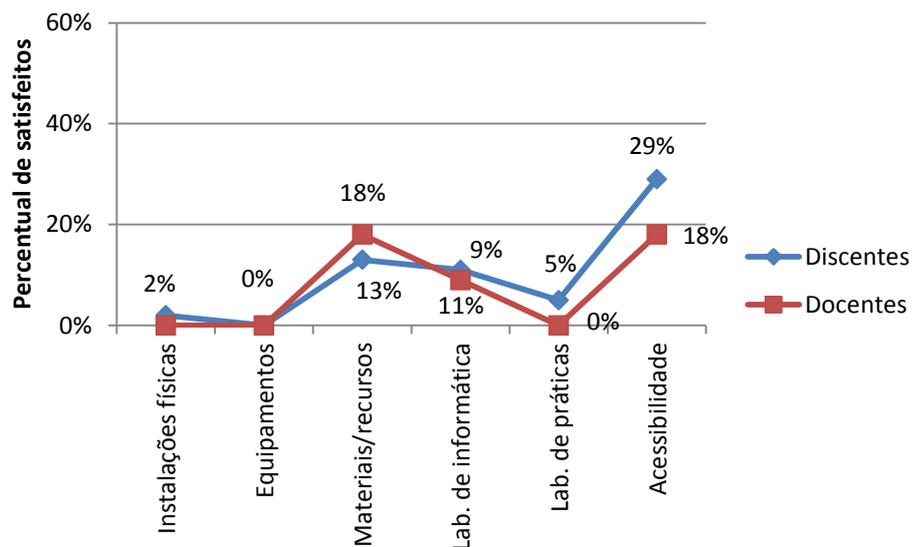
Mesmo com um percentual de discentes satisfeitos neste item (57%), o grau de satisfação é ‘baixo’, pois, concentra mais da metade destes no nível inferior da escala de satisfação (“adequado”). Além disso, 9% não souberam responder, o que também é um fator de preocupação.



### 3.3. INFRAESTRUTURA

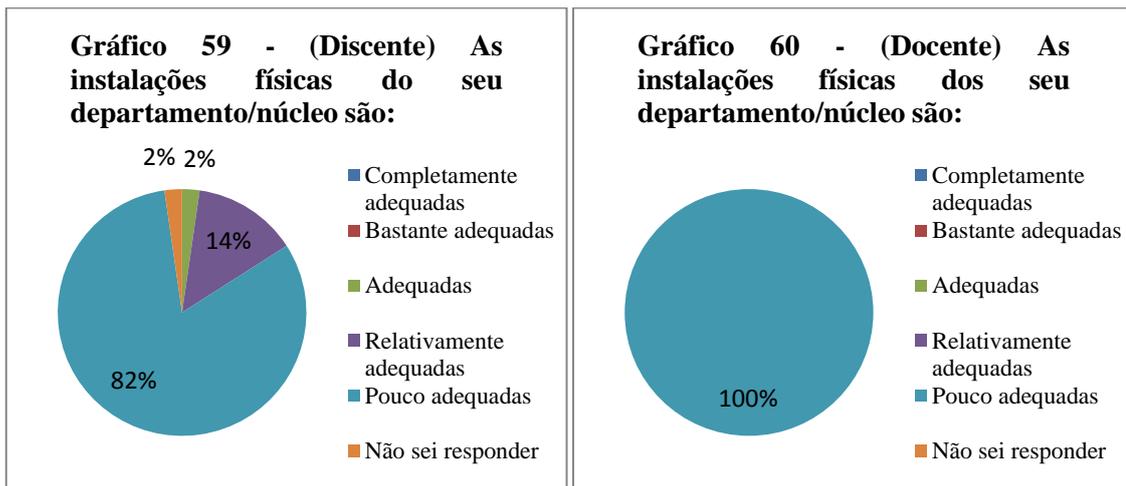
Este item foi analisado pelos segmentos discente e docente, logo, apresentam-se os resultados abaixo na forma de comparativo entre ambos. Desta forma, observa-se que os aspectos da infraestrutura, no computo geral, não esta sendo visto positivamente por ambas as partes, pois, dos seis quesitos avaliados e que formam este item, o percentual de satisfação foi muito baixo, como mostra o Gráfico 58, e em alguns quesitos chegou a ser de 0% (equipamentos, laboratório de prática) e com maior percentual não ultrapassando 29% de satisfeitos (acessibilidade).

**Gráfico 58 - Aspectos da infraestrutura**



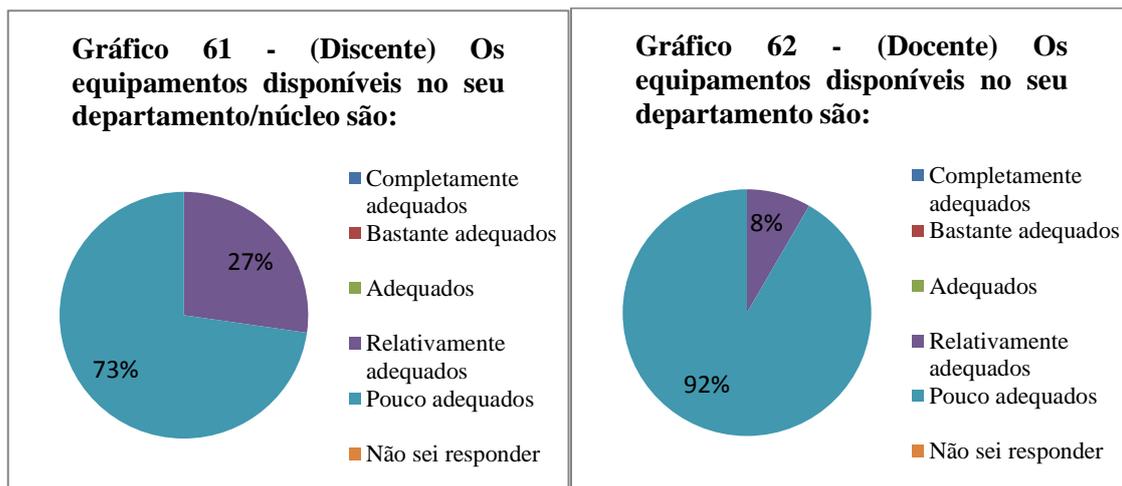
#### 3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, conforme se verifica nos gráficos abaixo, que demonstra a total insatisfação de ambas às partes, com o percentual de 96% de discentes e 100% de docentes insatisfeitos e com um grau de insatisfação no nível mais alto da escala.



### 3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

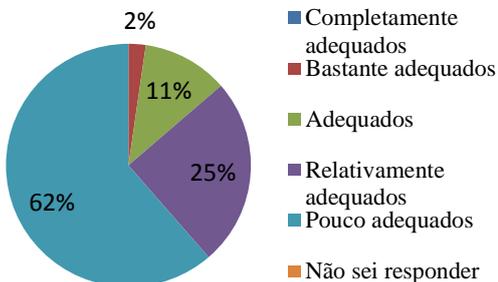
A disponibilidade de equipamentos esta deixando a desejar, pois, na percepção de ambos os segmentos, a insatisfação é clara. Dos 46 discentes e 12 docentes que responderam o questionário, 100% estão insatisfeitos, sendo que o nível de insatisfação atingiu o nível mais alto da escala.



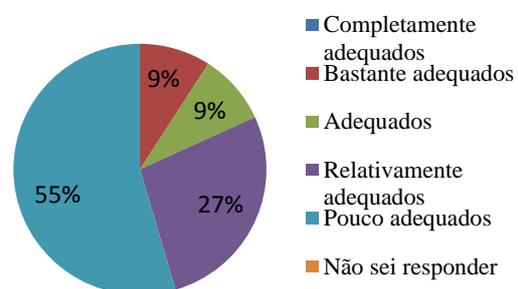
### 3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

O percentual de discentes e docentes insatisfeitos também prevaleceu neste quesito, sendo que, dos 46 discentes questionados, apenas 13% acham este item satisfatório, e dos 12 docentes questionados, 18% acham satisfatório. Ainda percebe-se, pelos gráficos abaixo, que o grande percentual de discentes e docentes se concentrou no nível mais 'alto' de insatisfação.

**Gráfico 63 - (Discente) Os materiais/recursos didáticos (giz, datashow, etc) disponíveis no seu departamento/núcleo são:**



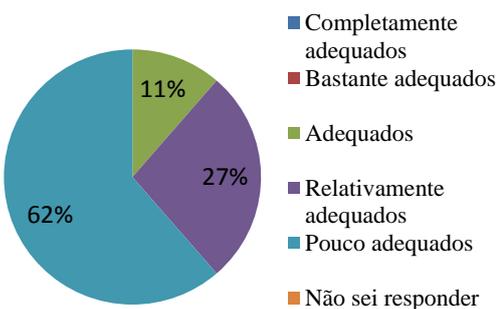
**Gráfico 64 - (Docente) Os materiais/recursos didáticos (giz, datashow, etc) disponíveis no seu departamento/núcleo são:**



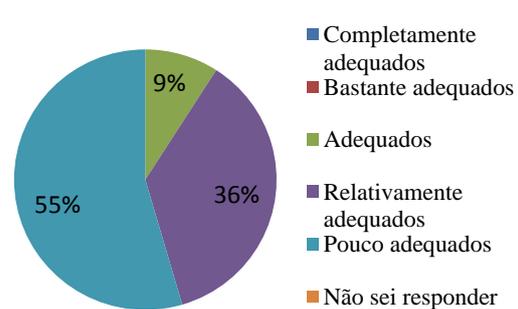
### 3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Este quesito não apresentou nenhuma novidade em relação aos anteriores, com percentuais ‘baixíssimos’ de satisfação, com a maioria insatisfeita e com um nível muito elevado de insatisfação para os dois segmentos.

**Gráfico 65 - (Discente) Os laboratórios de informática disponíveis no curso são:**

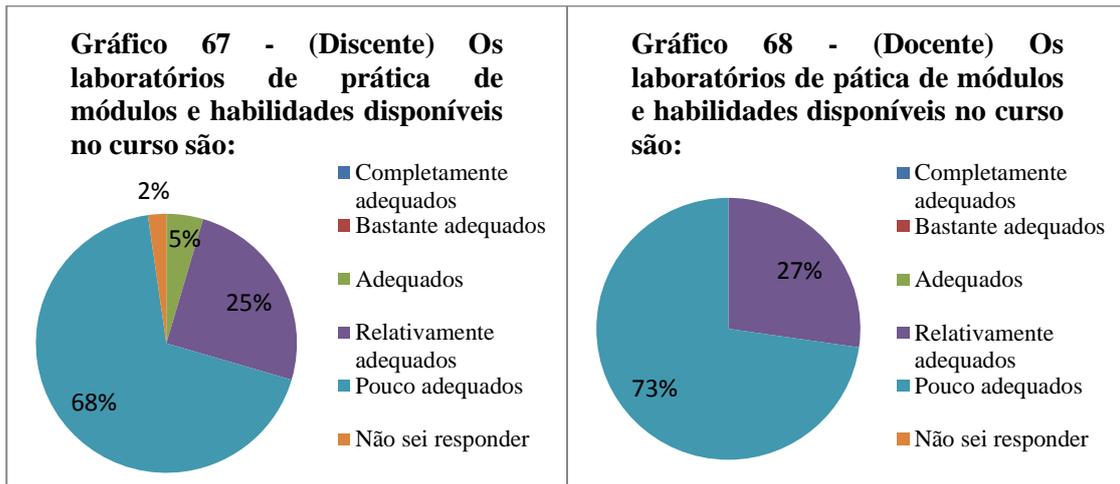


**Gráfico 66 - (Docente) Os laboratórios de informática disponíveis no curso são:**



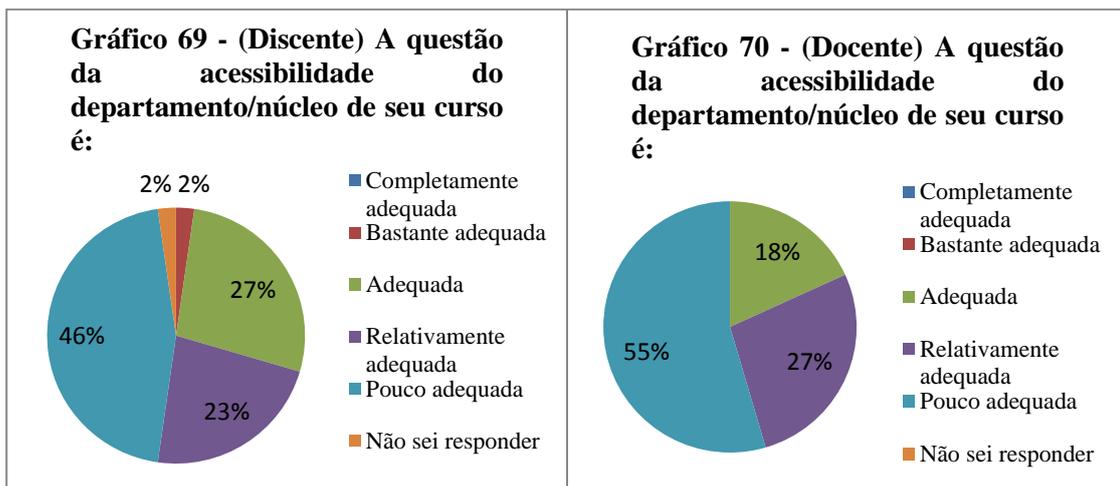
### 3.3.5. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS

Analisando os gráficos, verifica-se que o percentual de satisfeitos neste quesito também foi negativo, chegando a totalizar 100% dos docentes insatisfeitos e 93% dos discentes, com um grande percentual de ambas as partes concentrada na parte de nível mais alto de insatisfação.



### 3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Assim como os demais quesitos deste item, temos aqui percentuais ‘baixíssimos’ de satisfação para discentes e docentes, com 29% e 18% de satisfeitos, respectivamente, e a maioria apresentando níveis elevados de insatisfação.



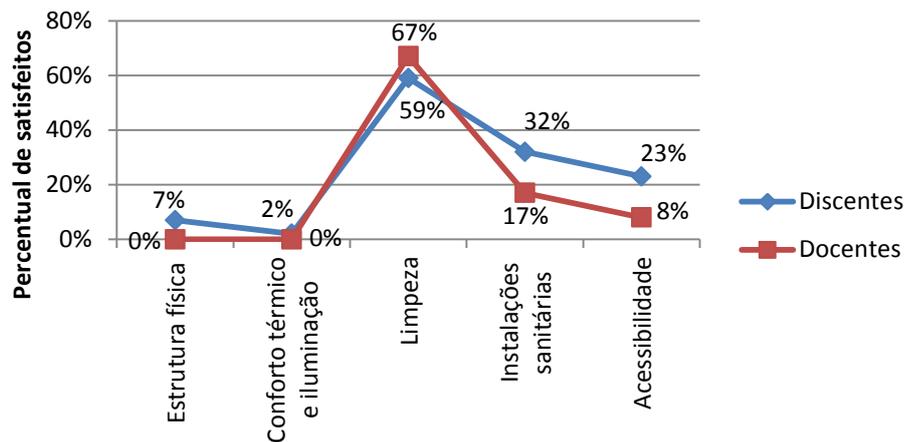
### 3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia o grau de satisfação em relação aos espaços do campus Lagarto que são comumente usados por todos os cursos, inclusive o de Enfermagem, mostrando a percepção dos docentes e discentes deste curso.

### 3.4.1. SALAS DE AULA

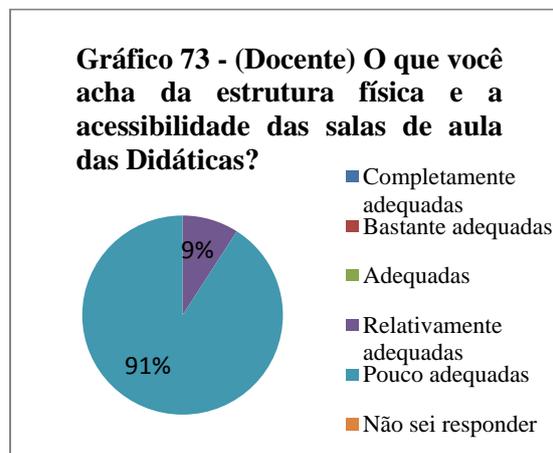
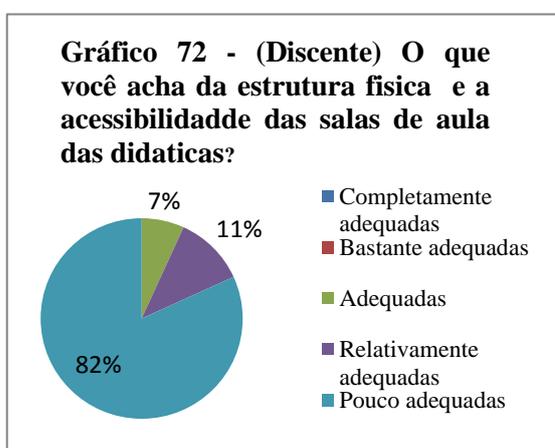
Discentes e docentes do curso de Enfermagem do campus Lagarto não estão satisfeitos com as salas de aula, como mostra o Gráfico 71. Apenas o quesito “limpeza” obteve avaliação satisfatória, com 67% dos discentes satisfeitos e 59% dos docentes. Nos demais quesitos, o percentual de satisfeitos não atingiu os 50% de satisfeitos em ambas as partes. Este item, assim como o de “Infraestrutura”, demonstra a insatisfação dos segmentos questionados com a situação provisória do campus. De qualquer forma, são questões que precisam de atenção.

**Gráfico 71 - Salas de aula**



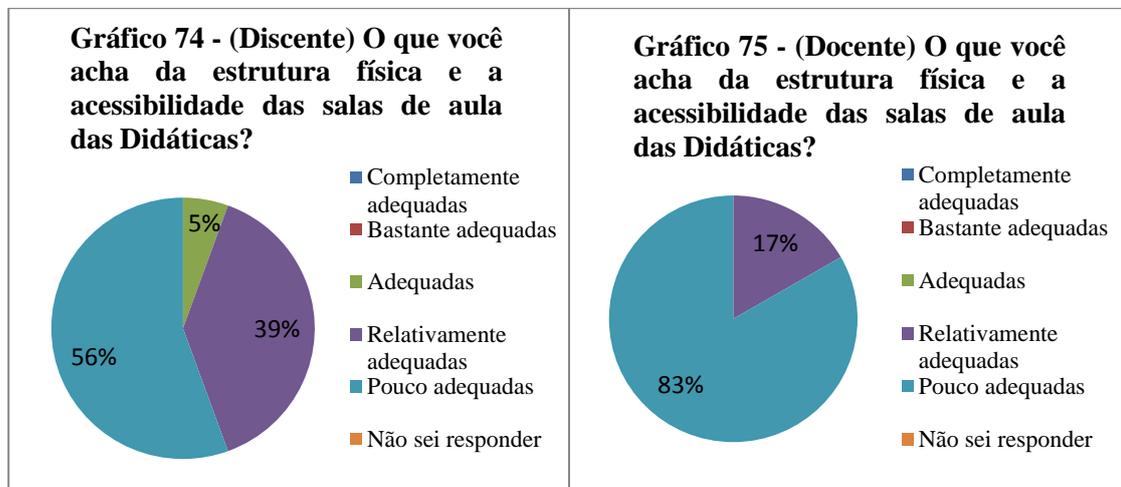
#### 3.4.1.1. Estrutura física das salas de aula

Sobre a estrutura física das salas, observa-se que a insatisfação esta presente nos dois segmentos, com percentuais de 93% de discentes insatisfeitos e 100% dos docentes. Além de a insatisfação ser plena em ambas as partes, o grau da insatisfação é ‘bastante elevado’, pois, a maior parte de discentes e docentes avaliou no nível mais alto de insatisfação (“pouco adequado”).



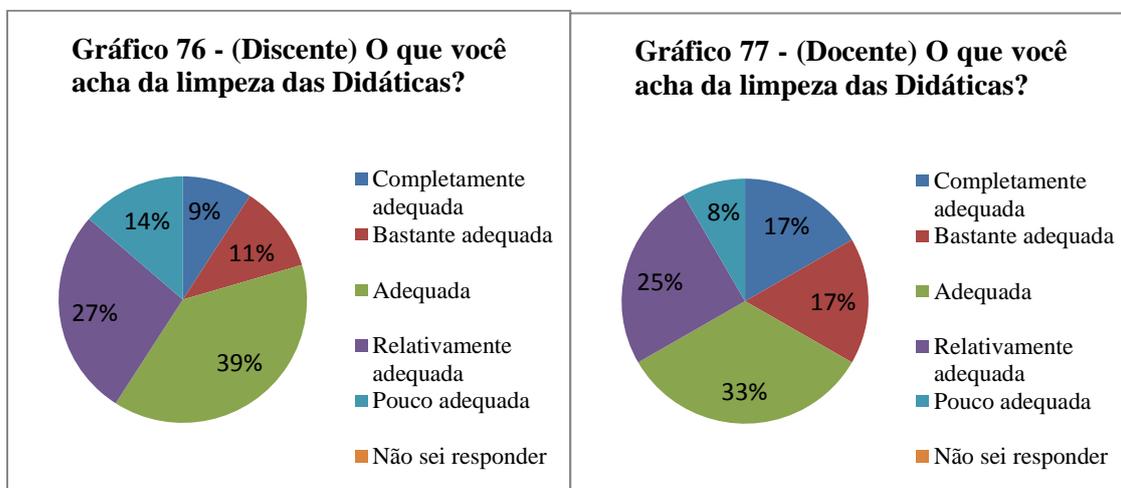
### 3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Questionados sobre este quesito os discentes e docentes mostram estar insatisfeitos, pois, o percentual de satisfeitos foi de apenas 5% dos discentes. Os resultados também nos mostram que o grau de insatisfação está ‘alto’ para ambos os segmentos, uma vez que os maiores percentuais se concentraram no nível alto de insatisfação (“pouco adequado”).



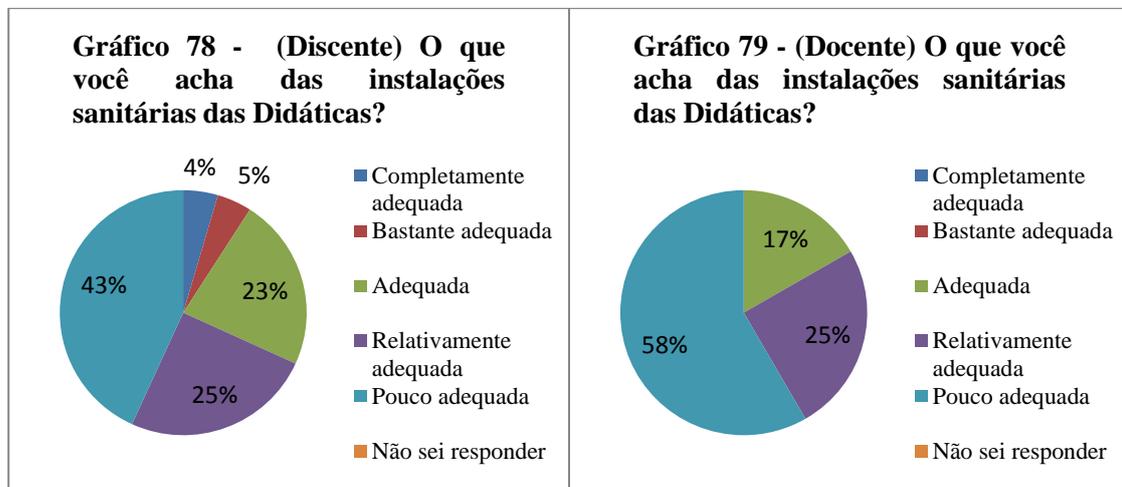
### 3.4.1.3. Limpeza

Neste quesito, diferentemente dos anteriores, os dois segmentos o consideraram satisfatório, sendo que, dos 46 discentes questionados, 59% constataram satisfação, porém, com grau ‘baixo’, considerando a predominância das respostas em “adequado”. Dos 12 docentes, 67% avaliaram satisfatoriamente e com grau de satisfação ‘intermediário’, tendo em vista que a soma dos dois níveis mais elevados da escala de satisfação foi superior ao menor nível da mesma escala.



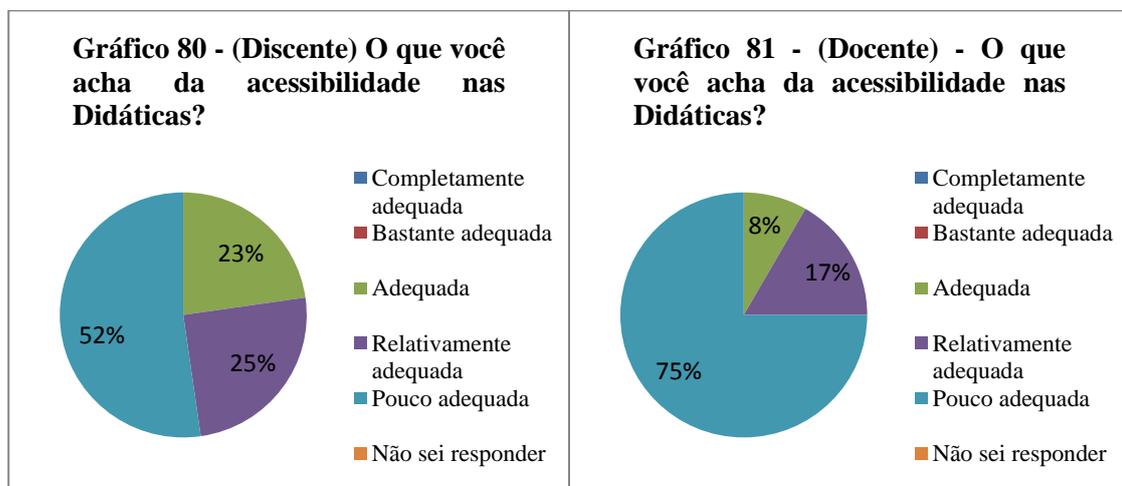
#### 3.4.1.4. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias não está satisfazendo discentes e docentes. Analisando os Gráficos 78 e 79 percebe-se que dos discentes que participaram da avaliação apenas 32% estão satisfeitos; quanto aos docentes, este percentual ainda foi menor, totalizando 17%. Desta forma, a insatisfação em ambas as partes é clara e o grau de insatisfação é alto.



#### 3.4.1.5. Acessibilidade

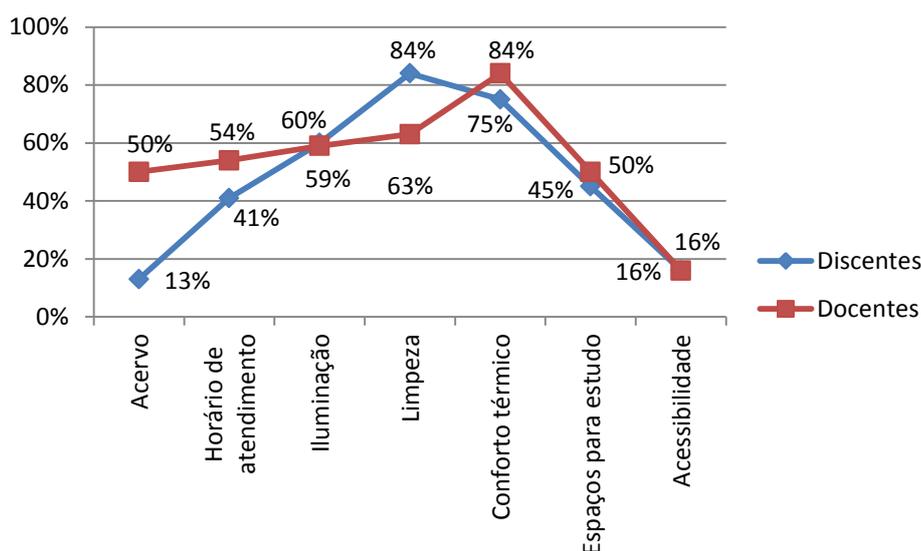
Quesito com opiniões semelhantes aos anteriores, no qual a insatisfação prevaleceu, com percentuais baixíssimos de satisfação, sendo de apenas 23% de discentes satisfeitos e de 8% dos docentes; além de o nível de insatisfação ser alto em ambas as partes.



### 3.4.2. BIBLIOTECA DO CAMPUS LAGARTO (BILAG)

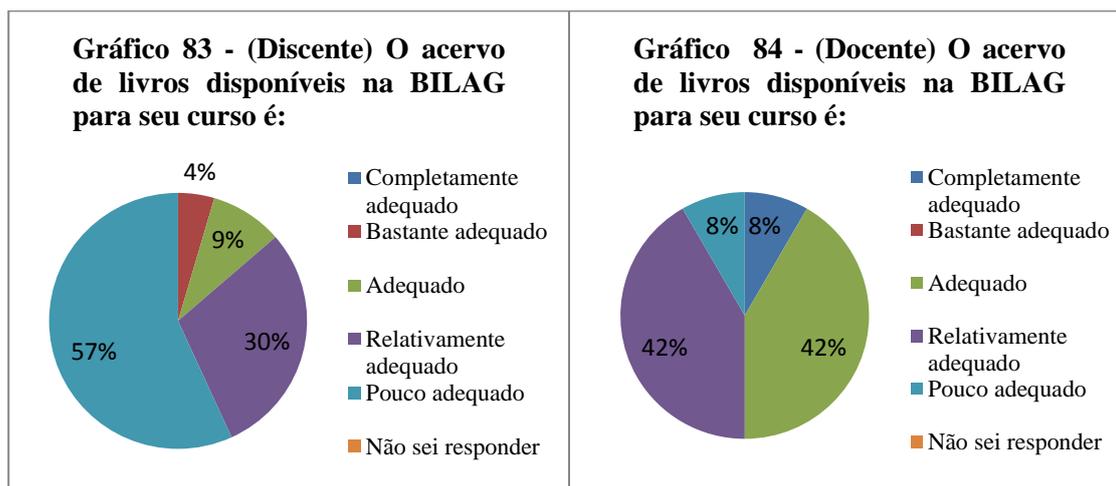
Analisando o Gráfico 82, verifica-se que, de forma geral, este item apresenta resultados insatisfatórios para os discentes e satisfatórios para os docentes. O percentual de discentes satisfeitos ficou acima dos 50% em três quesitos (“iluminação”, “limpeza” e “conforto térmico”). Os docentes, por sua vez, apresentam percentual de satisfeitos acima dos 50% para a maioria dos quesitos, com exceção apenas da “acessibilidade”. Outro fator que merece atenção é o percentual de docentes que informaram não saber responder aos questionamentos sobre alguns quesitos.

Gráfico 82 – Satisfação com a Biblioteca (BILAG)



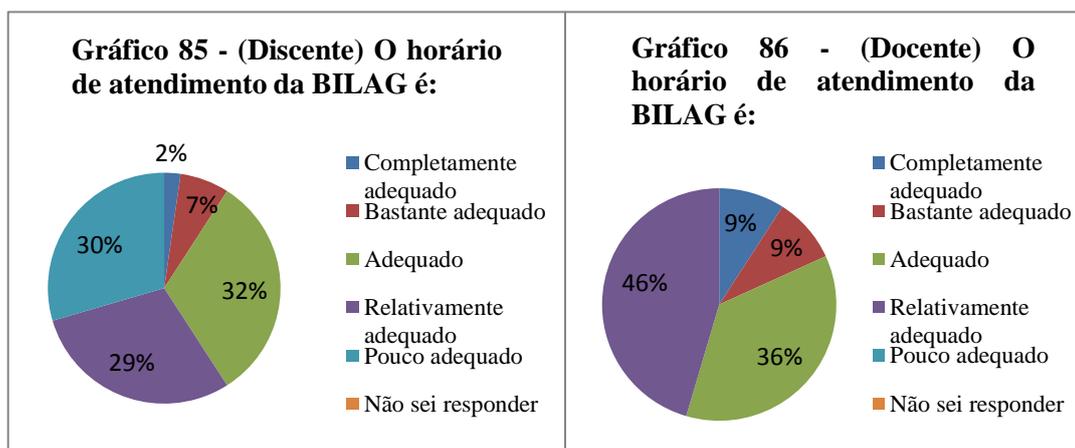
#### 3.4.2.1. Acervo

A avaliação do acervo da BILAG para o curso apresenta opiniões diferentes entre os dois segmentos, pois, enquanto os discentes totalizam 13% de satisfeitos, os docentes totalizam 50%. Os discentes demonstram grande insatisfação, pois, além do baixo índice de satisfeitos, a maioria dos insatisfeitos avalia o quesito no nível mais baixo da escala (“pouco adequado”). Os docentes, por sua vez, apresentam avaliação melhor, apesar do ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que a maioria dos satisfeitos considera o quesito “adequado”, pois, dos 50% insatisfeitos, a maioria destes não o avalia no nível mais baixo da escala de insatisfação.



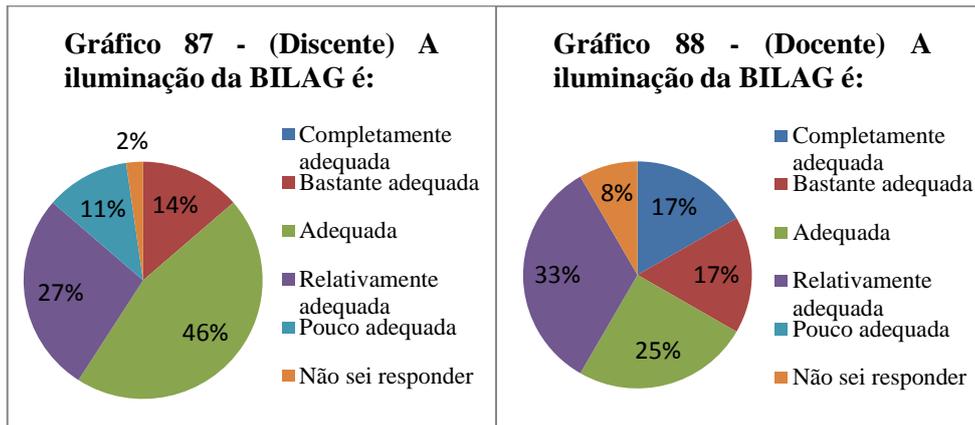
### 3.4.2.2. Horário de atendimento

Assim como o quesito anterior, as avaliações dos segmentos divergem quanto ao horário de atendimento da BILAG, com discentes apresentando um percentual maior de insatisfação e os docentes de satisfação. Contudo, tanto os 41% de discentes satisfeitos quanto os 54% dos docentes o avaliam como “adequado”, logo, com ‘baixo’ grau de satisfação.



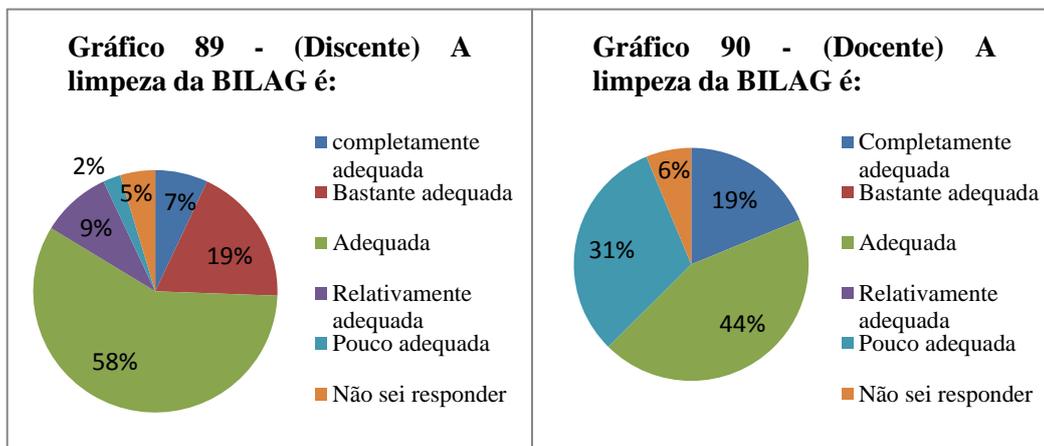
### 3.4.2.3. Iluminação

A iluminação da BILAG apresenta bom resultado para ambos os segmentos, com índices de satisfação superior a 50%. Apesar do percentual total de satisfeitos está maior entre os discentes, o mesmo não acontece com o nível de satisfação, que foi maior entre os docentes, pois, enquanto a predominância deste, para os discentes, foi na escala “adequada”, representando um ‘baixo’ grau de satisfação, verifica-se que para os docentes a soma do nível intermediário e superior da escala de satisfação (“completamente adequada” e “bastante adequada”) foi superior ao nível inferior (“adequado”), representando um grau de satisfação ‘mediano’.



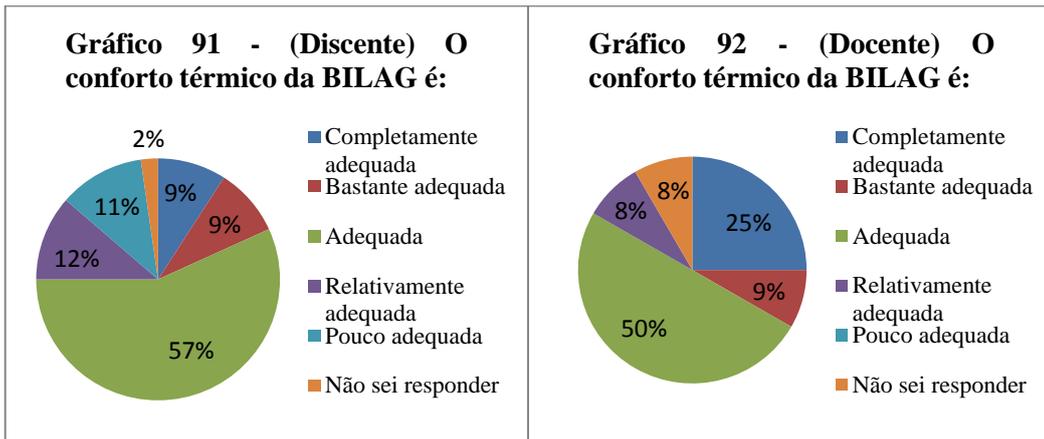
#### 3.4.2.4. Limpeza

Assim como no item anterior, o quesito “limpeza” também apresenta resultado satisfatório na avaliação da BILAG, por ambas as partes pesquisadas. Entretanto, apesar dos bons índices de satisfação total (84% para discentes e 63% docentes), o grau de satisfação para ambos é ‘baixo’, pela predominância das respostas no nível inferior da escala (“adequada”).



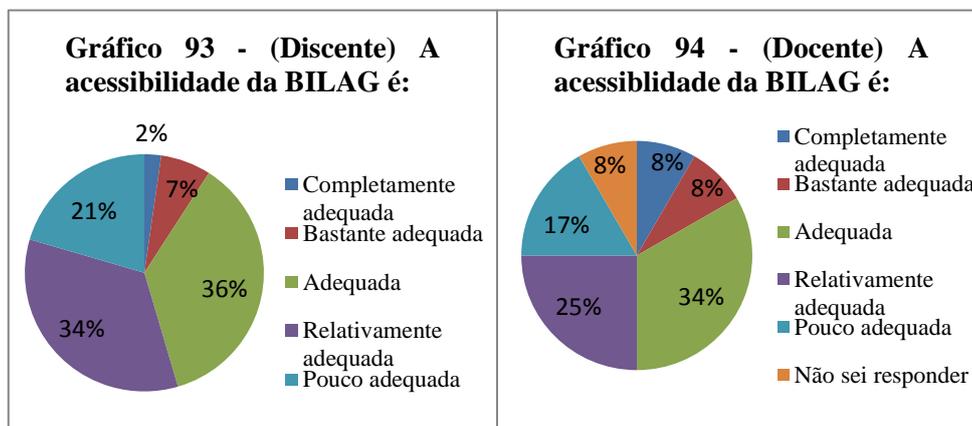
#### 3.4.2.5. Conforto térmico

Este quesito também apresenta bons resultados para discentes e docentes, com 75% e 84% de satisfação, respectivamente. Entretanto, o grau de satisfação para ambos é ‘baixo’, pela predominância das respostas no nível inferior da escala (“adequada”).



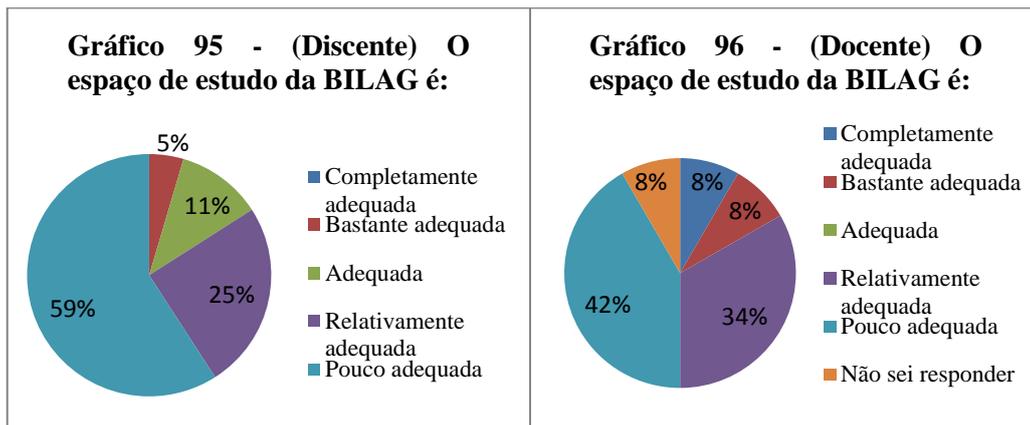
### 3.4.2.6. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade da BILAG, o percentual de satisfeitos ficou abaixo dos 50% para os discentes e neste índice para os docentes, o que também não representa um resultado satisfatório bom. Para os arrolados como satisfeitos, das duas categorias, o grau de satisfação é ‘baixo’, tendo em vista que a predominância das respostas para o quesito é “adequada”.



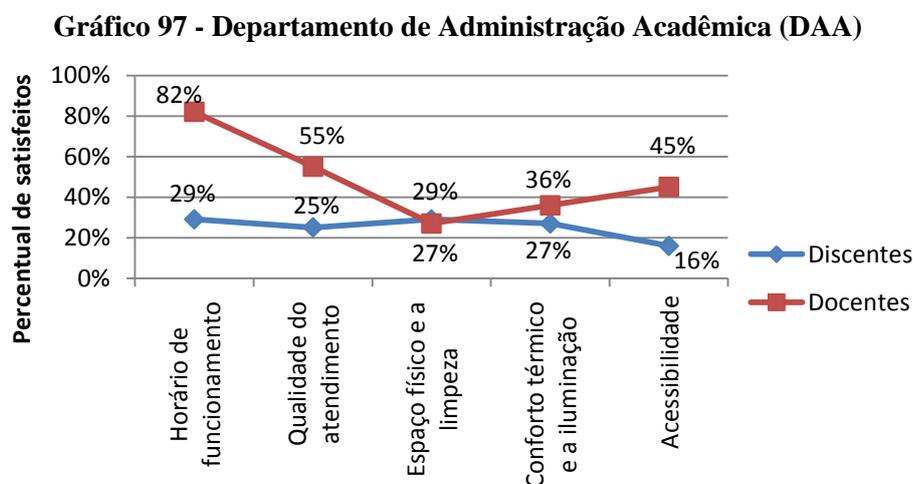
### 3.4.2.7. Espaços de estudo disponíveis

Este quesito está avaliado insatisfatoriamente por ambas as partes, com um percentual de satisfação igual para discentes e docentes (16%), mas, com graus diferentes, pois, enquanto os discentes satisfeitos apresentam ‘baixo’ nível de satisfação, os docentes apresentam nível ‘mediano’. Em relação ao nível grau de insatisfação, a maioria dentre os dois segmentos avalia no nível mais alto da escala de insatisfação (“pouco adequada”).



### 3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

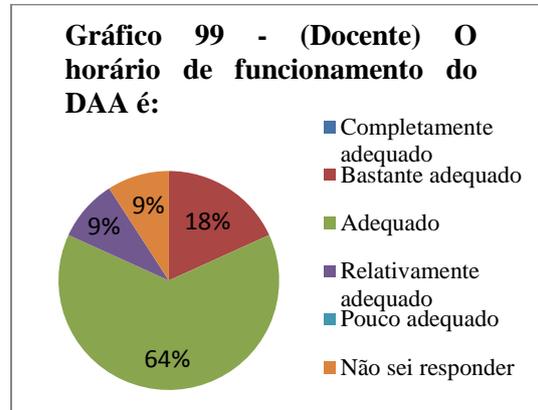
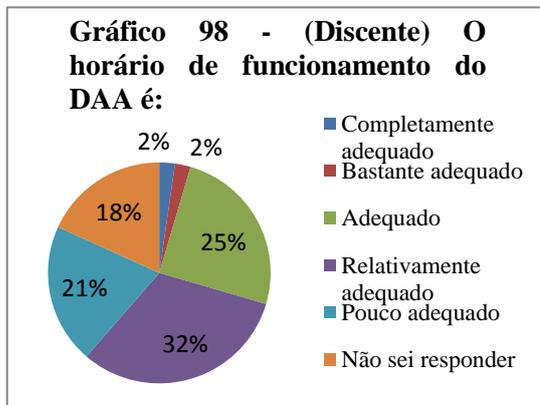
Concernente ao item do setor que exerce as atividades representativas do DAA no campus Lagarto percebe-se (Gráfico 97) que há uma significativa massa insatisfeita dentre as categorias discente e docente, mas, principalmente entre os discentes, pois, para estes, todos os quesitos obtiveram um percentual de satisfeitos inferior a 50%. Os docentes, por sua vez, evidenciaram a satisfação em dois quesitos: “Horário de funcionamento” e “Qualidade do atendimento”. Entretanto, faz-se necessário ressaltar que o maior problema da avaliação deste item, em todos os quesitos que o formam, foi o elevado índice em “não sei responder”, nas duas categorias. Evidentemente, este item demanda atenção urgente. Vale ressaltar que estes problemas podem ser resultados da interpretação das questões deste questionário de autoavaliação em relação ao setor DAA geral da UFS, localizado o campus São Cristóvão.



#### 3.4.3.1. Horário de Funcionamento

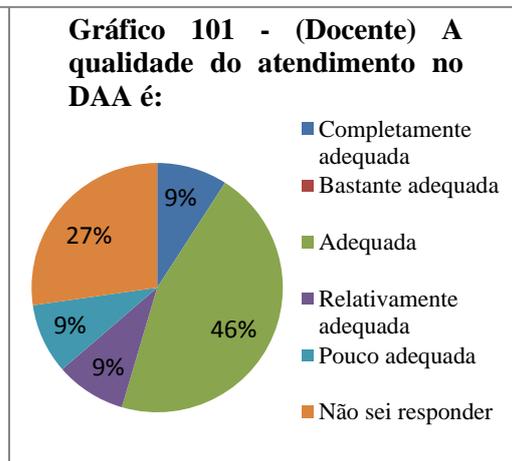
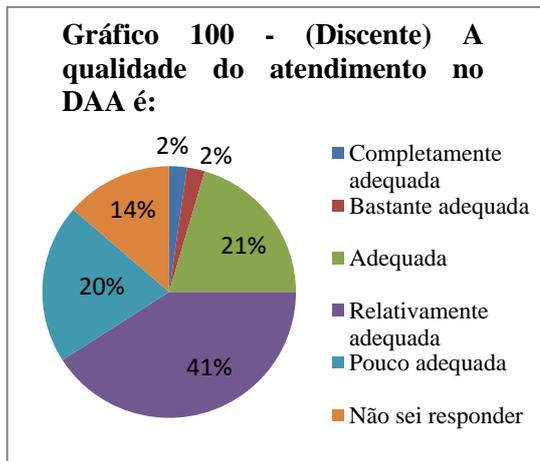
O horário de funcionamento do DAA apresenta um percentual de discentes satisfeitos baixo, com apenas 29%. O mesmo não acontece com os docentes, que totalizaram 82% de

satisfeitos. Entretanto, apesar da divergência nos percentuais dos satisfeitos, para a maioria destes, em cada uma, predomina o nível de escala “adequado”, logo, um ‘baixo’ grau de satisfação. Outro fator relevante e que requer atenção são os percentuais de discentes e docentes que não souberam responder.



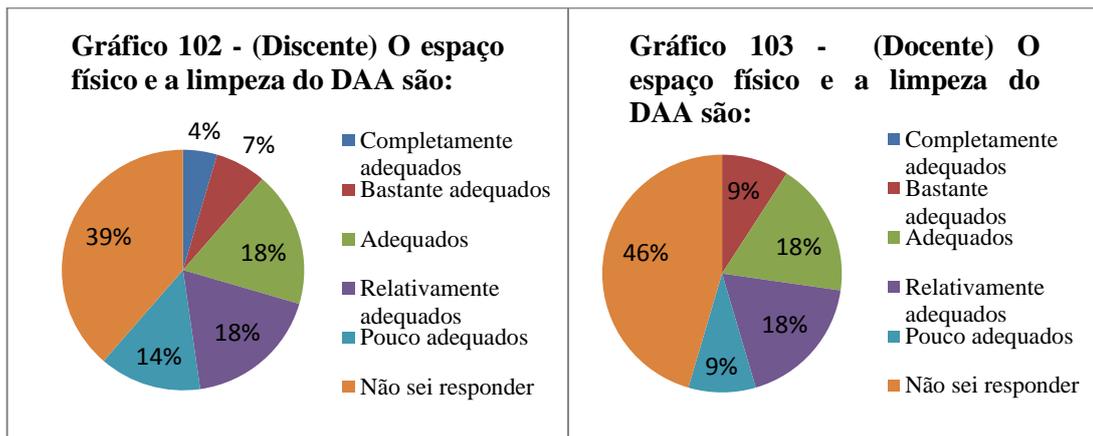
### 3.4.3.2. Qualidade do atendimento

O quesito a ser analisado agora trata da qualidade do atendimento do DAA. Quanto a este quesito, os discentes estão insatisfeitos, apresentando apenas 25% de satisfeitos, enquanto os docentes avaliam com 55% de satisfeitos. Contudo, ambos apresentam um grau de satisfação ‘baixo’, pois, a maioria destes avaliou o quesito como “adequado”. Outro fator a ser considerado se trata do percentual dos que não souberam responder.



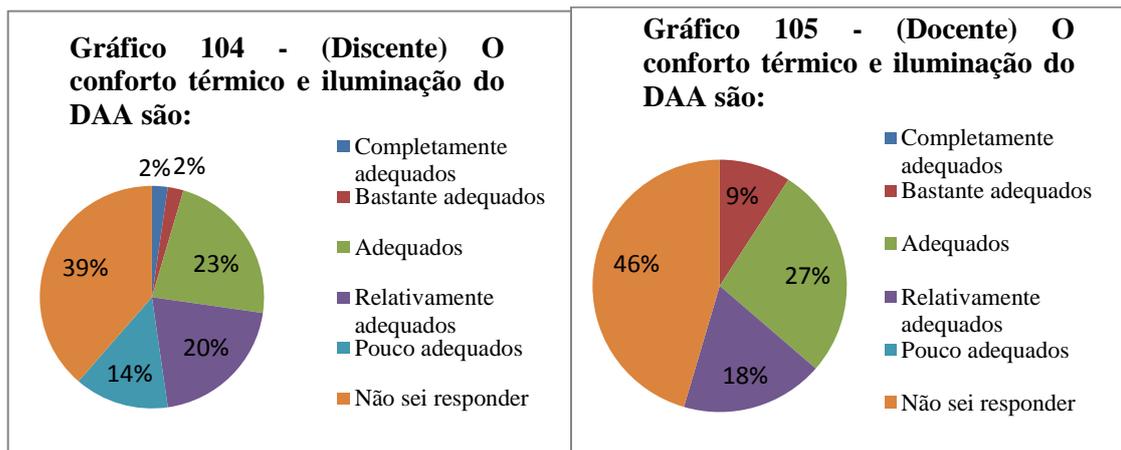
### 3.4.3.3. Espaço físico e limpeza

Similarmente aos dois quesitos anteriores, também este externa, dentre os arrolados como satisfeitos, das duas categorias inqueridas, um ‘baixo’ grau de satisfação (Gráficos 102 e 103). Contudo, tem-se outro fator preocupante que são os ‘altos’ índices de respostas “não sei responder”, para ambos os segmentos, o que requer análise das causas.



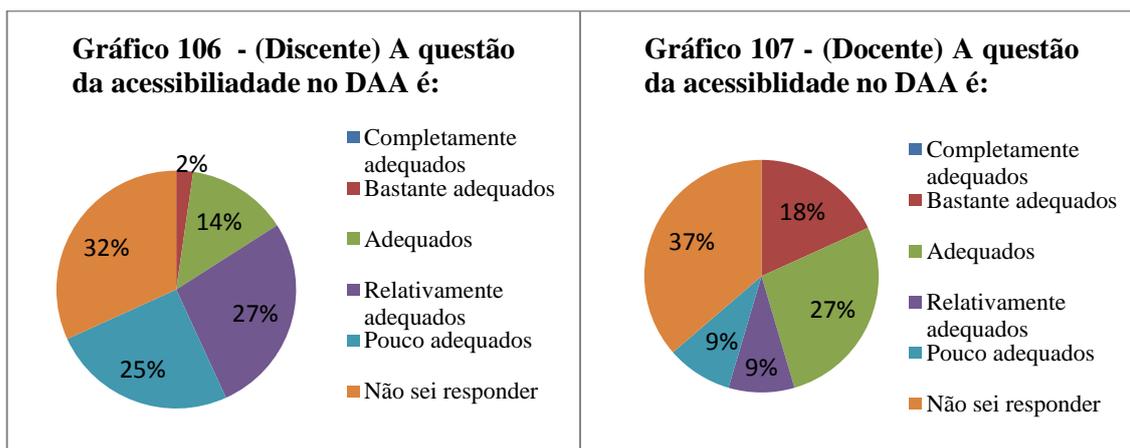
#### 3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação

Assim como o quesito anterior, o mais preocupante neste quesito são os percentuais de discentes e docentes que “não souberam responder”, que foi ‘elevado’, chegando próximo da metade entre os docentes, que, por sua vez, desconsiderando este percentual, apresentam maior índice de satisfeitos que insatisfeitos. O que não ocorre em relação aos discentes, que prevalece a insatisfação.



#### 3.4.3.5. Acessibilidade

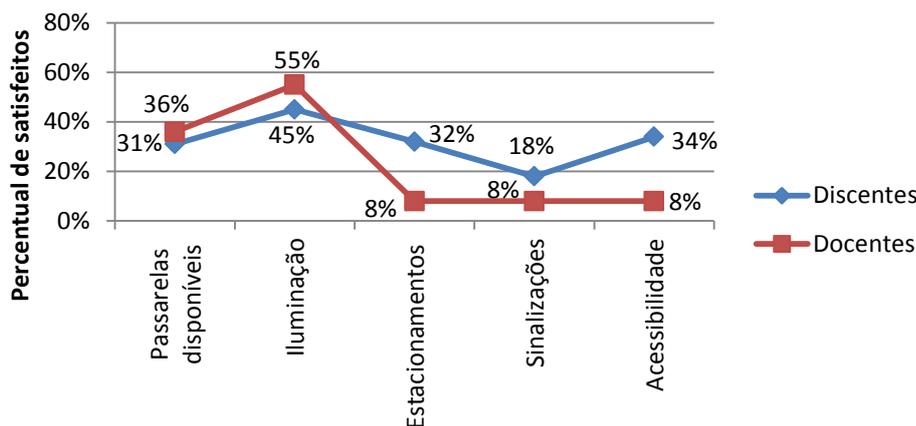
Assim como os quesitos anteriores, a acessibilidade no DAA apresenta grandes percentuais de inqueridos que “não souberam responder”, nos dois segmentos. Desconsiderando estes, observa-se que os discentes apresentam menos satisfação que os docentes, que, mesmo com índice superior de satisfeitos, o grau de satisfação é ‘baixo’, por avaliarem o quesito como “adequado” em sua maioria.



### 3.4.4. ÁREAS EXTERNAS

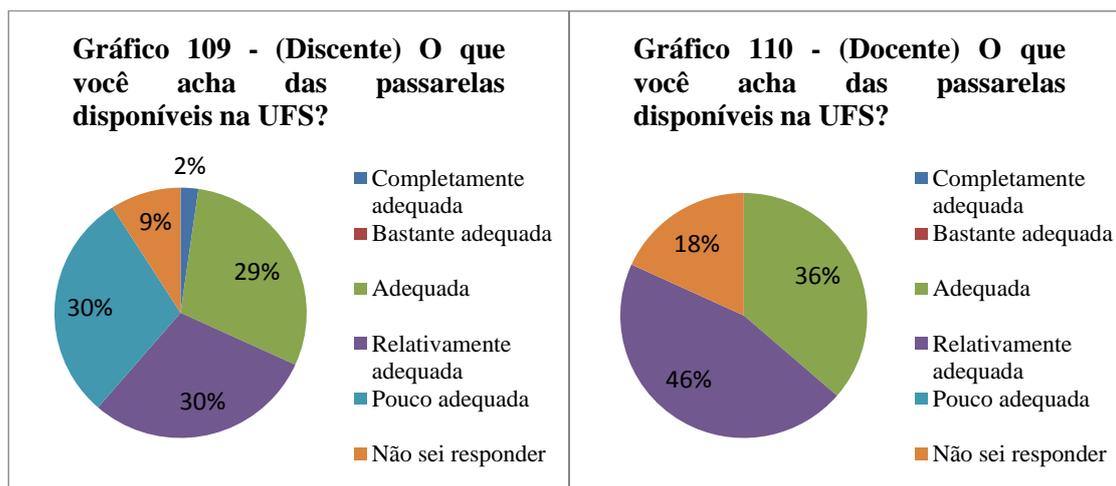
Analisando os resultados gerais dos quesitos que formam este item, observam-se percentuais baixos de satisfeitos para ambos os segmentos, menores que 50%, com exceção do quesito “Iluminação” na avaliação dos docentes. Outro fator que deve ser verificado, além da insatisfação, são os índices de “não sei responder”. Eis outro item que demanda atenção urgente.

**Gráfico 108 – Satisfação Áreas externas**



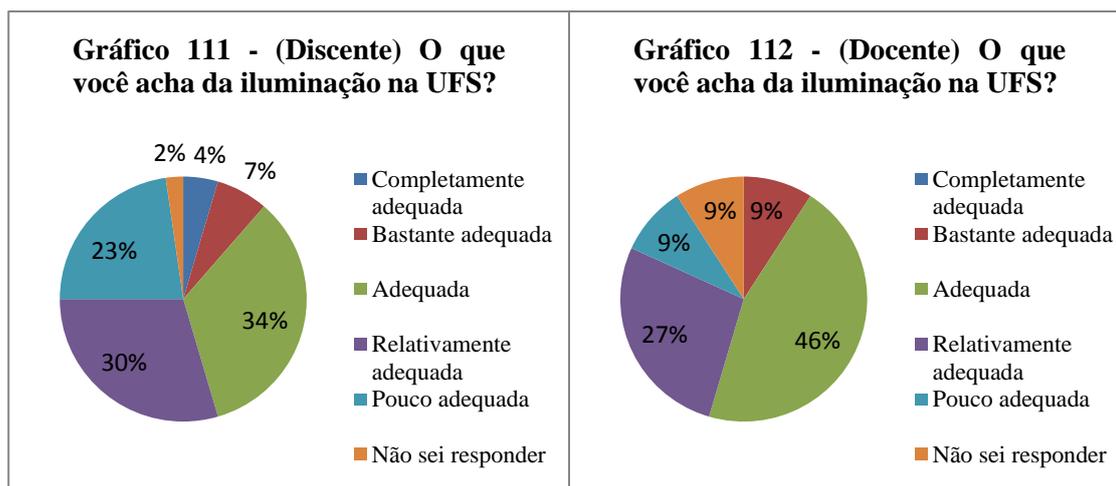
#### 3.4.4.1. Passarelas

Em relação às passarelas disponíveis nas áreas externas do campus, têm-se índices de satisfeitos abaixo dos 50% e com ‘baixo’ grau de satisfação, nas duas categorias inqueridas (Gráficos 109 e 110). Este quesito apresenta altos índices de respostas ‘não sei responder’ para ambos os segmentos, mas, principalmente entre os docentes, o que é preocupante e requer análise das causas.



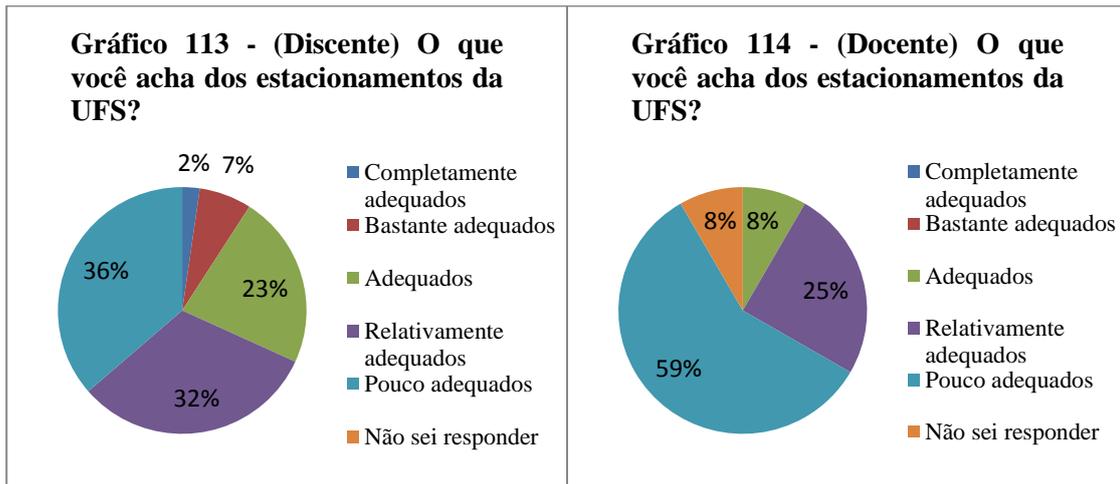
### 3.4.4.2. Iluminação

Neste quesito, os docentes (Gráfico 112) avaliam satisfatoriamente, com percentual acima dos 50%, ao contrário dos discentes (Gráfico 111), apesar de, em ambos, a maioria dentre os satisfeitos considerarem o grau de satisfação ‘baixo’, devido à predominância das respostas em ‘adequado’. Em relação aos inqueridos que responderam ‘não sei responder’, o percentual para os discentes é pequeno, mas, os docentes apresentam um índice maior e que deve ser verificado nas análises das causas.



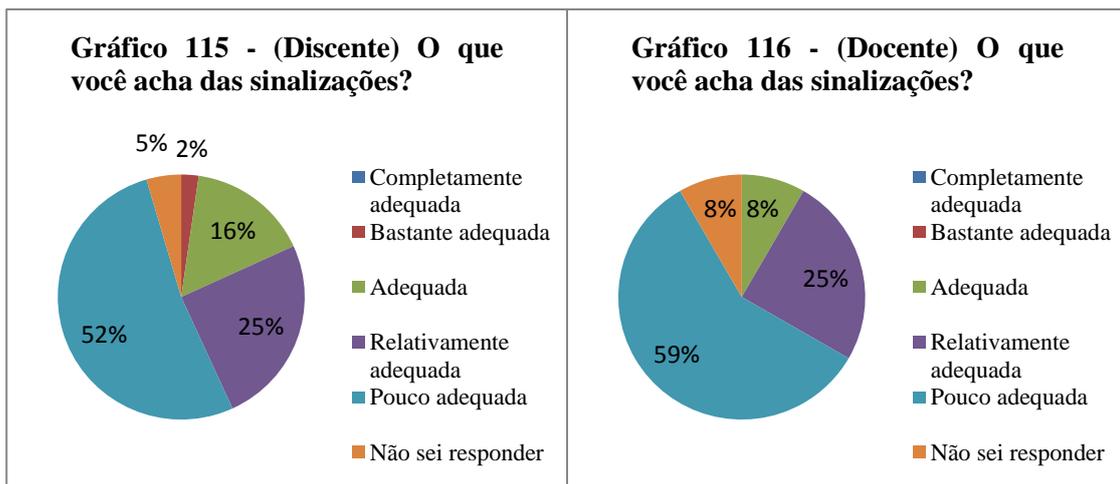
### 3.4.4.3. Estacionamentos

Apesar de no geral este quesito apresentar avaliação insatisfatória por ambas as categorias, observa-se índice total de satisfeitos um ‘pouco maior’ entre os discentes (32%) em relação aos docentes (8%), mas, para os arrolados como satisfeitos das duas categorias, este quesito foi avaliado como “adequado”, logo, com ‘baixo’ grau de satisfação. Este quesito requer atenção.



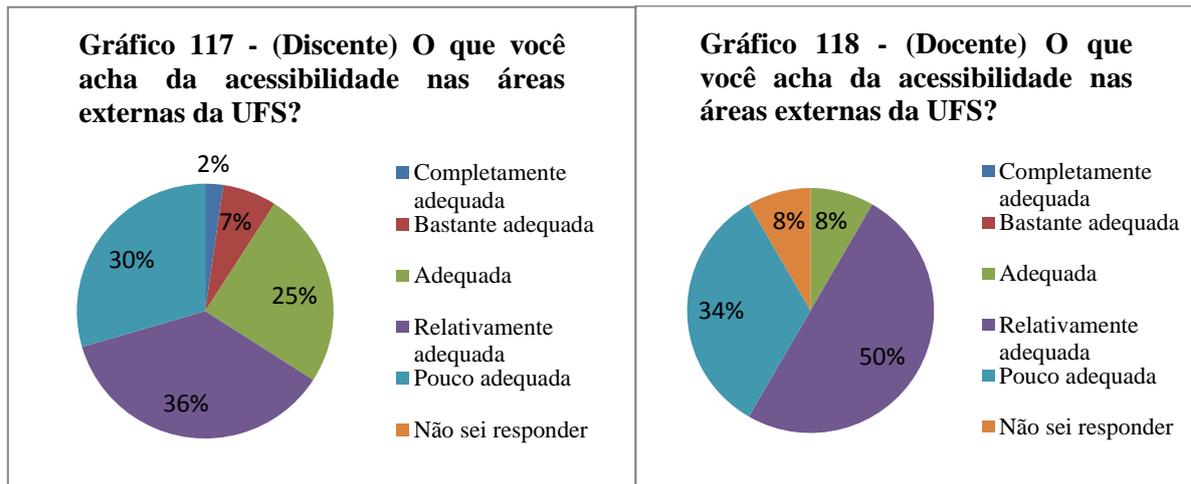
#### 3.4.4.5. Sinalizações

Mais uma vez tem-se uma avaliação geral insatisfatória, com uma comunhão entre discentes e docentes quanto aos baixos índices de satisfeitos e ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que, dos arrolados como satisfeitos, a maioria avalia o quesito como ”adequado”. Outro fator que deve ser verificado nas análises das causas são os percentuais de respostas “não sei responder”.



#### 3.4.4.6. Acessibilidade

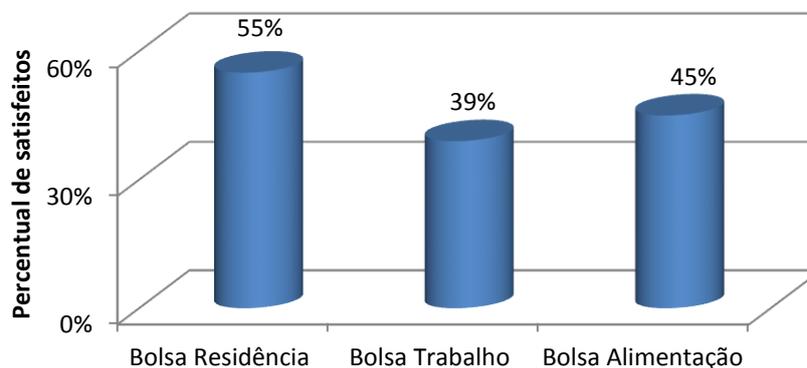
Assim como o quesito anterior, discentes e docentes avaliam insatisfatoriamente este quesito e, dentre os satisfeitos de ambas as categorias, o grau de satisfação alcançado é ‘baixo’, devido à predominância das respostas no padrão “adequado”. Este quesito merece atenção.



### 3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

Quando os discentes foram inquiridos em relação aos três Programas de Assistência Estudantil, responderam insatisfatoriamente para a maioria, apresentando um baixo percentual de satisfeitos, com exceção da Bolsa Residência, com 55%. Entretanto, faz-se necessário ressaltar que o maior problema da avaliação deste item foram os expressivos índices dos discentes que alegam “não conhecer” os programas estudantis. Este item demanda atenção urgente.

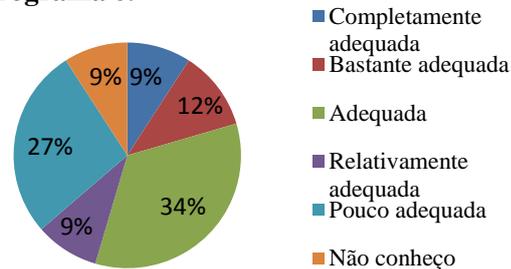
**Gráfico 119 - Satisfação quanto aos programas de assistência**



#### 3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Apesar do percentual total de satisfeitos está acima dos 50%, a maioria destes avalia o programa como “adequado”, logo, com grau ‘baixo’ de satisfação. Este quesito apresenta também um índice expressivo de discentes que responderam “não conhecê-lo”.

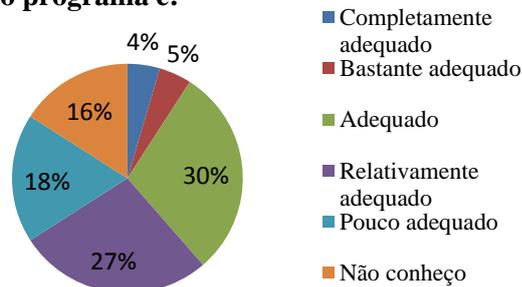
**Gráfico 120 - (Discente) Bolsa Residência - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:**



### 3.5.2. BOLSA TRABALHO

Na avaliação deste programa, também se observa um percentual total de discentes satisfeitos abaixo dos 50% e com grau 'baixo' de satisfação, devido ao predomínio da resposta 'adequada'. O índice total de insatisfeitos foi um pouco maior que o total de satisfeitos, e o quesito também apresenta um elevado índice de respondentes que alegam “não conhecê-lo”, o que ressalta a necessidade de avaliação das causas desses dois problemas.

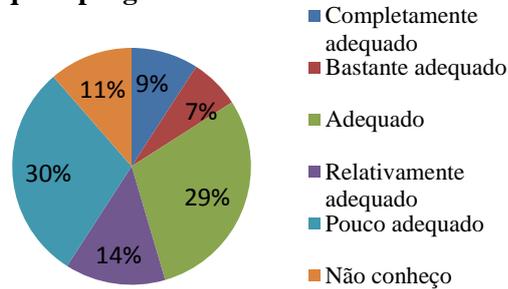
**Gráfico 121 - (Discente) Bolsa Trabalho - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:**



### 3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

A avaliação deste programa demonstra que há uma quase igualdade nos percentuais de discentes insatisfeitos (44%) e satisfeitos (45%), sendo que estes percentuais foram influenciados pelo percentual expressivo de discentes que responderam “não conhecê-lo”.

**Gráfico 122 - (Discente) Bolsa alimentação - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:**



### 3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim, em ambos os questionários, pode-se notar, segundo os alunos, que a falta de um restaurante universitário é o que mais causa desconforto; e, para amenizar a situação, foi sugerida a ampliação na quantidade de bolsas alimentação. Também foi apontado como causa de insatisfação o barulho causado pelo fluxo de alunos na biblioteca para tirar fotocópias e a sugestão dada é a realocação da máquina em um lugar que não provoque tal desconforto. Além disso, aludiu-se a necessidade de buscar meios para acelerar a conclusão do campus definitivo, que irá dar cabo dos problemas de infraestrutura que enfrentam. Os docentes fizeram sugestão semelhante a esta, acrescentando uma articulação com o município a fim de viabilizar transporte público.